

ABS News

UBERABA • BRASIL • JUNHO • 2020

PACOTE TECNOLÓGICO ABS

Ferramentas completas para impulsionar a
produtividade de rebanhos de corte



BOViFLAG™

ABS Eficiência para
o Mundo Tropical
XBLACK

Sexcel
Sexed Genetics

ENTREVISTA

Ricardo Nicodemos comenta a postura do Agro que tem reafirmado sua marca em tempos de pandemia



RESULTADO NO CAMPO

Primeiros nascimentos de produtos ABS NEO Premium já fazem a diferença a campo



MERCADO

O boom do mercado de inseminação artificial no país com os dados oficiais divulgados pela ASBIA





ÍNDICE

04

ENTREVISTA

Ricardo Nicodemos, vice-presidente executivo da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA), explica como a comunicação e a tecnologia podem ajudar o agronegócio

10

FORNECEDOR DE GENÉTICA

Conheça mais sobre a Fazenda Santa Nice, que é parceira da ABS desde 2001, quando o touro Big Ben da Santa Nice ingressou na bateria da empresa

14

NÚMEROS DA IA

Mais recente edição do Index Asbia, referente ao primeiro trimestre de 2020, evidencia um crescimento acelerado do setor, registrando a presença da IA em 3.270 municípios brasileiros

19

REDUÇÃO DE CUSTOS

Confira como a genética pode contribuir para a redução dos custos de produção

23

GENÉTICA SEXADA

A tendência de mercado com o crescimento de genética sexada

27

MERCADO

ABS reforça a bateria Corte Zebu com a contratação de 12 touros da raça Nelore

33

SOLUÇÃO ABS

Conheça os detalhes do Pacote Tecnológico ABS, um conjunto de ferramentas para aumentar a eficiência de rebanhos de corte

45

POR DENTRO DA CENTRAL

Previsto para o próximo ano fiscal, o plano de biossegurança no Departamento de Logística da ABS foi antecipado, visando garantir a saúde e a segurança da equipe e de clientes

49

ABS EMBRIÕES

Na vanguarda da tecnologia, a ABS tem uma grande estrutura, a maior do mundo, para oferecer ao mercado embriões com a melhor tecnologia e a melhor genética

55

RESULTADO NO CAMPO

Os nascimentos dos primeiros animais resultantes dos embriões ABS NEO Premium estão possibilitando novas realidades para os produtores brasileiros

58

PROVAS GENÉTICAS

No corte ou no leite, a genética ABS é destaque em diversos sumários e avaliações, consolidando a bateria da empresa

64

ARTIGO

Dênis Corrêa, Técnico Leite ABS, detalha os impactos da mastite na produção

70

NOTAS E DESTAQUES

Fique por dentro das últimas novidades da ABS; webinários, lives informativas e a nova loja virtual estão entre os destaques

75

OPINIÃO

O que o agronegócio tem ensinado? Por Hélio Rezende

76

OLHAR RURAL

Confira nova coleção de cliques que mostram o cotidiano do agronegócio; participantes de diversas regiões do país capturaram lindas imagens



Progresso Genético Gerando Lucro

Expediente

ABS News é um informativo Institucional da ABS

ABS Pecplan Importação e Exportação Ltda.

Rod. BR-050 - Km 196 - Delta MG / CEP 38108-000
(34) 3319-5400 - www.absglobal.com/br

Jornalista Responsável

Faeza Rezende - MTB 12323/MG
imprensaabspecplan@gmail.com

Jornalista Colaborador

Breno Cordeiro e Bruno Sousa

Coordenadora de Comunicação

Ana Flávia Mariano

Projeto Gráfico e Diagramação

www.nativapropaganda.com.br

Editorial

A FORÇA DO AGRONEGÓCIO

Já sabemos que estamos vivendo um momento que ficará na história da humanidade, assim como que iremos depois disso viver um “novo normal”. O momento nos fez (re)pensar, nos (re)inventar e também nos (re) descobrimos. O que não sabíamos era que o Agro era tão poderosamente forte e feito por pessoas com um tremendo compromisso e determinação em seguir sua missão de não somente prover alimentos para o corpo, mas também nutrir nossa sociedade com exemplo de garra e determinação em superar todos as dificuldades, nutrindo com esperança de que tudo irá passar e de que sairemos - lá na frente - muito melhores do que entramos.

O agro sempre gostou de compartilhar experiências positivas e, neste momento, temos vivenciado alguns destes maravilhosos exemplos de aprendizados a serem compartilhados, onde podemos ver uma convergência de mensagens de que estamos juntos, caminhando lado a lado e melhorando como sociedade.

Esta segurança e esta confiança no futuro estão refletidas no Index ASBIA, onde temos demonstrando um crescimento de 23% no mercado de genética.

Definitivamente, o produtor de carne e leite acorda para a importância do melhoramento e este entendimento está embasado em três pontos fundamentais: Custa Pouco, Tem efeito permanente e Atua nas pontas de aumento de produção e redução de custos.

Portanto, não se preocupem, noite e dia, faça chuva ou sol, e mesmo através de uma pandemia, o produtor está lá agarrado em seu negócio juntamente com toda cadeia do Agro para que não falte alimento para o mundo.

Este ABS News é definitivamente uma homenagem ao futuro brilhante e de destaque merecido que o Agro, e em especial a pecuária de corte e de leite, estão fazendo por merecer. E a ABS tem muito orgulho de estar ao lado do produtor em todos os momentos, sempre.

Tenha uma boa e inspiradora leitura,



Márcio Nery

Diretor Geral ABS Brasil

"TODA AÇÃO DE COMUNICAÇÃO DEVE SER PRECEDIDA DE UM BOM PLANEJAMENTO"

Vice-presidente executivo da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio, Ricardo Nicodemos detalha como a comunicação e a tecnologia podem ajudar todos os envolvidos no agronegócio

Ricardo Nicodemos, vice-presidente executivo da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA) e diretor de planejamento da RV Mondel, é o entrevistado desta edição do ABS News. Ricardo destacou que a comunicação é um excelente e necessário recurso para construir e fortalecer uma marca importante como a do Agro Brasil. Ele ressaltou, ainda, que é preciso planejamento e a união de todas as partes da cadeia produtiva para gerar um legado para o Agro.

Na entrevista, o vice-presidente executivo da ABMRA também destacou que o agronegócio brasileiro se fortaleceu nos últimos meses. "O Agro mostrou-se extremamente resiliente e forte desde o início da crise gerada pela Covid-19. E isso sem fazer autopromoção", afirmou.

Ainda segundo Ricardo Nicodemos, "esse fortalecimento de imagem, neste momento, ajudará no engrandecimento e na agregação de valor à marca Agro Brasil em um futuro próximo".



ABS NEWS: O que a pandemia vem ensinando para o setor agropecuário?

RICARDO NICODEMOS: Certamente, essa pandemia trouxe muitos aprendizados e reflexões. Talvez, um dos principais ensinamentos seja a necessidade de criar ou de fortalecer o ambiente de cooperativismo: todos precisam se ajudar.

A cadeia produtiva está entendendo que a soma de forças é melhor para superar os desafios aos quais somos expostos.

Da indústria de insumos, os laboratórios de saúde animal, os produtores de sêmen, as revendas, os veterinários, os produtores até chegar à indústria de alimentos: todos precisam estar em sinergia para manterem seus negócios em pé e gerarem a produção que alimenta a nação e o mundo.

ABS NEWS: Qual é a importância da comunicação e da tecnologia nesse momento desafiador para a agropecuária?

RICARDO NICODEMOS: Tanto a comunicação como a tecnologia são recursos extremamente importantes para a superação de uma situação de contingência como a que estamos passando.

Mas, se não houver planejamento, elas podem não atingir os resultados esperados ou os seus potenciais máximos.

A frase “Se me dessem seis horas para derrubar uma árvore, eu passaria quatro delas afiando meu machado”, atribuída a Abraham Lincoln, nos diz muito sobre o planejamento que deve preceder qualquer tarefa. Planejar é afiar o machado antes de despender esforços e investimentos. Portanto,

toda ação de comunicação deve ser precedida de um bom planejamento. Se observamos bem, veremos que boa parte dos problemas que tivemos durante a crise tem origem na comunicação fragmentada e falha de diversas fontes. A boa comunicação ajuda a orientar e dar o norte para que o setor siga firme e confiante. Assim como também é muito importante planejar antes de usar os recursos que a tecnologia oferece.

ABS NEWS: Qual é a mensagem mais importante para se transmitir pela agropecuária para o mundo, nos dias de hoje?

RICARDO NICODEMOS: Que o Agro é um dos principais, se não o principal pilar da economia brasileira e mundial. É preciso respeitar o Agro. É preciso tornar o Agro admirado por todos, afinal, é dele que nos alimentamos e pelo qual estamos sobrevivendo.

ABS NEWS: E no pós-pandemia? Como fica esse cenário?

RICARDO NICODEMOS: A pandemia trouxe e ainda trará muitas perdas para todos, algumas delas irreversíveis. Especialistas e historiadores dizem que as crises têm sempre muitas vertentes e algumas delas são a geração de profissionais mais resilientes e a criação de oportunidades.

Algo que acontecerá é o fortalecimento da imagem do Agro perante a população de uma forma em geral, mas especialmente a que mora nos grandes centros urbanos. O Agro se mostrou forte e não se abateu, ao contrário: tem impulsionado a economia. Esse fortalecimento de imagem, neste momento,

ajudará no engrandecimento e na agregação de valor à marca Agro Brasil em um futuro próximo.

ABS NEWS: Tecnologias como a genética já eram protagonistas das cadeias produtivas. Em momentos como este, elas se tornam aliadas ainda mais importantes? Por quê?

RICARDO NICODEMOS: O Brasil avançou muito nas últimas décadas nas questões relacionadas à tecnologia genética e à IATF. O trabalho realizado por empresas bem estruturadas e de ponta levou nossa pecuária a novos parâmetros e patamares de reprodução. Mas ainda há muita oportunidade para crescermos.

Ao que parece, ainda temos muitos produtores tradicionais que não sabem ao certo o quão vantajoso e rentável é utilizar técnicas de última geração em suas propriedades. Embora atualmente a tecnologia esteja acessível a todos os portes de produtores, é preciso ultrapassar barreiras como a aversão ao novo ou os preconceitos gerados a partir de informações equivocadas. São desafios que certamente serão superados, leve mais ou menos tempo.

ABS NEWS: E a comunicação? Como ela pode contribuir para o legado que a agropecuária precisa deixar para o mundo?

RICARDO NICODEMOS: A comunicação é um excelente e necessário recurso para construir e fortalecer uma marca importante como a do

Agro Brasil. Mas, sem juntar todas as partes da cadeia produtiva e sem planejamento, a comunicação pouco poderá fazer para gerar um legado para o Agro. É preciso unir todas as pontas e criar uma única mensagem. É preciso que todos tenham a mesma bandeira e o mesmo discurso: afinal, hoje, mais do que nunca, somos todos Agro. Não importa se é um produtor de gado de corte, se é um produtor de soja ou de feijão; se é um laboratório de saúde animal ou uma produtora de sêmen: todos precisam estar uníssonos com a mesma mensagem. Todos a uma só voz. Aí sim, a comunicação fará toda a diferença.

ABS NEWS: Na sua visão, os diversos agentes da agropecuária poderão ficar mais unidos após esta crise? Por quê?

RICARDO NICODEMOS: Vivemos em um mundo frenético, com milhões de informações geradas por segundo. Tudo a uma velocidade máxima, muitas vezes ultrapassando os limites. De repente, freamos de uma única vez. O mundo travou. A pandemia fez com que as pessoas, empresas e profissionais parassem e olhassem para os lados.

No Agro, assim como em outros mercados, as pessoas estão se dando conta de que precisam umas das outras. O ser humano não foi criado para viver como eremita, ele precisa do convívio com os seus pares. E é essa necessidade de conviver e de “estar próximo” que provavelmente levará toda a cadeia produtiva do Agro a se unir, a trocar informações e fará com que todos os personagens se ajudem mutuamente.

ABS NEWS: E em relação aos produtores? Como a comunicação e o marketing rural podem ajudá-los?

RICARDO NICODEMOS: O bom marketing – aquele bem planejado – e a comunicação – aquela criativa – têm o poder de mobilizar e de mudar situações. Por mais que tenhamos boas ações por parte das empresas e bons meios de mídia dirigidos aos produtores, incluindo as revistas impressas, ainda assim, há muito para ajudar os produtores.

Há um grande universo de produtores que precisam de informação de qualidade, mesmo que não seja o “tecniquês”. Grande parte dos produtores não tem nível superior e nem cursos técnicos, então é preciso saber o que e como comunicar a eles. A boa comunicação não está naquilo que se se diz, mas naquilo que se entende.

ABS NEWS: Muitas empresas vêm organizando ações como webinários, palestras on-line, etc. Que outras atividades surgem como resposta ao isolamento?

RICARDO NICODEMOS: Algumas empresas criaram programas de relacionamento e back office para venderem, darem apoio e ajudarem o cliente no dia a dia.

ABS NEWS: Qual foi a melhor estratégia que o senhor viu ser aplicada nesse contexto?

RICARDO NICODEMOS: Uma das estratégias que mais chamou a



O bom marketing – aquele bem planejado – e a comunicação – aquela criativa – têm o poder de mobilizar e de mudar situações.



O Agro está sendo percebido como a coluna que está sustentando o Brasil.



atenção foi a implementada por uma rede de revendas agropecuária. Ela precisou se reinventar rapidamente para atender a todos os seus clientes. A iniciativa mudou a forma como eles abordavam e vendiam. Todas as equipes das lojas foram treinadas para passarem a vender por telefone e através de aplicativos de mensagens instantâneas. Parece ser simples, mas quando consideramos que estamos tratando de um público acostumado a ir pessoalmente à revenda, “prosear”, tomar café, encontrar seus pares produtores e só depois comprar, entendemos o quão desafiador foi para essa revenda passar a trabalhar com uma espécie de telemarketing de vendas.

ABS NEWS: As estratégias de comunicação para as empresas do agronegócio devem ser diferentes dos outros setores econômicos?

RICARDO NICODEMOS: O melhor é pensar que não podemos ter uma resposta única para essa pergunta, já que em comunicação cada caso é um caso singular. Tudo depende de qual categoria de produto estamos tratando e quais os objetivos precisamos atingir.

O produtor rural é um consumidor que apresenta características e hábitos similares aos da população urbana. Então, dependendo da categoria de produto, a estratégia poderia ser similar à usada em outros setores econômicos. Entretanto, há muitos casos e situações em que a estratégia deve ser construída especificamente para aquele produto ou para aquela marca. Em resumo, não há formulas padrões para uma estratégia de comunicação. Tudo depende de diversos fatores.

ABS NEWS: O senhor acredita que o agronegócio sairá mais forte deste cenário?

RICARDO NICODEMOS: Sim, acredito que o Agro se fortaleceu muito. O Agro mostrou-se extremamente resiliente e forte desde o início da crise gerada pela Covid-19. E isso sem fazer autopromoção. O Agro está sendo percebido como a coluna que está sustentando o Brasil.

ABS NEWS: A situação da pandemia pode fortalecer a imagem da agropecuária como uma heroína perante a população?

RICARDO NICODEMOS: A percepção da população em relação à força e a riqueza do Agro do seu país certamente melhorou muito, mas ainda não chegou ao ponto dele ser tratado como um herói. Há um longo caminho para que isso aconteça.

Para que o Agro seja considerado um herói, é preciso um trabalho bem estruturado e planejado de marketing e de comunicação, agrupando toda a cadeia produtiva sob uma única bandeira: defender e construir a imagem e marca do Agro do Brasil. Todos a uma só voz.

O QUE EU TENHO APRENDIDO



O momento tem nos ensinado a sermos mais eficientes, ágeis e tecnológicos. As reuniões virtuais, os modelos de trabalho a distância e as comunicações mais rápidas e interativas estão marcando o presente e, com certeza, seguirão junto com todos nós na construção do 'novo normal' pós-pandemia. Temos aprendido a nos reinventar e algumas inovações como as exposições virtuais deverão continuar, mesmo com a volta dos eventos 'físicos'.

RIVALDO MACHADO BORGES JÚNIOR

Presidente da Associação Brasileira
dos Criadores de Zebu (ABCZ)





FORNECEDOR DE GENÉTICA

A CASA DE GRANDES RECORDISTAS DE VENDA!



A Fazenda Santa Nice iniciou o seu trabalho de melhoramento genético em 1944, sob a liderança do Dr. Oscar Martinez. Nos anos 80, a fazenda foi adquirida pela família Grisi, que deu continuidade ao excelente trabalho já desenvolvido. Desde 1998, a Santa Nice trabalha com avaliações genéticas. Foi uma das primeiras propriedades a ingressar no programa Geneplus/Embrapa. Desempenho

frigorífico, peso de carcaça quente, rendimento de carcaça, gordura e marmoreio são algumas das características mais procuradas na seleção do rebanho.

São quase 52 mil dados coletados por safra, trabalhados nas avaliações genéticas e no intrarrebanho, com o objetivo de obter animais que agreguem valor ao sistema produtivo, como fêmeas precoces, capazes de iniciar a vida

produtiva aos 14 meses e desmamar bezerros próximos dos 50% do seu próprio peso todos os anos.

A fazenda é parceira da ABS desde 2001, quando o touro Big Ben da Santa Nice passou a fazer parte da bateria da empresa, um grande exemplar da raça Nelore. A partir de 2003, vários outros touros passaram a fazer parte da bateria ABS.



NOME :

Antônio Grisi.

CARGO NA FAZENDA:

Proprietário.

NOME DA FAZENDA:

Fazenda Santa Nice.

LOCALIZAÇÃO DA FAZENDA:

Amaporã (PR).

FOCO DE PRODUÇÃO:

Seleção de animais puros da raça Nelore e pecuária de corte.

HÁ QUANTO TEMPO TRABALHA COM MELHORAMENTO GENÉTICO?

A seleção da raça Nelore começou em 1944. São 76 anos dedicados à pecuária seletiva.

CRIA QUAIS RAÇAS?

Nelore.

HÁ QUANTO TEMPO FORNECE GENÉTICA AO MERCADO?

Há 76 anos.

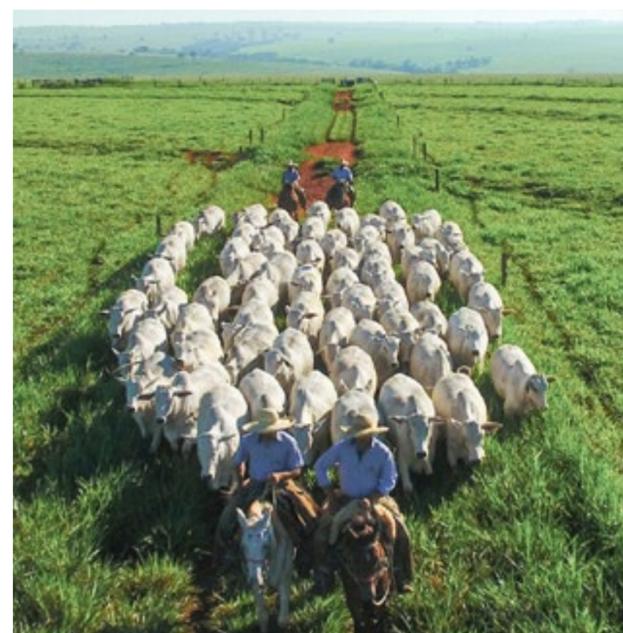
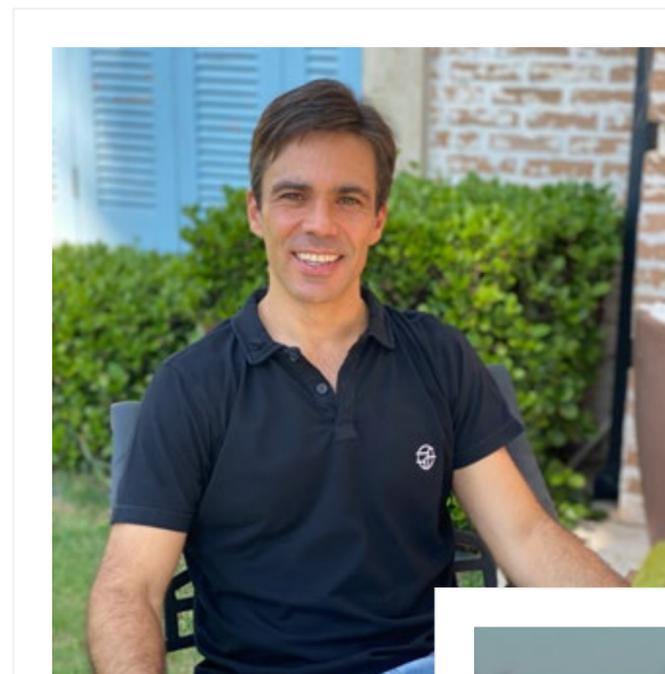
QUAIS TECNOLOGIAS DE REPRODUÇÃO UTILIZA?

IATF e FIV.

POR QUE DECIDIU USÁ-LAS?

Utilizamos essas técnicas com o intuito de encurtar a nossa estação de monta e incrementar o ganho genético com o uso dos melhores touros disponíveis no mercado.

No caso da FIV, é uma excelente ferramenta para o crescimento do rebanho e multiplicação das famílias superiores dentro do plantel.



QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS MELHORIAS ALCANÇADAS NOS ÚLTIMOS ANOS?

Ano a ano, a Santa Nice tem conseguido uma evolução genética bastante considerável, de quase duas vezes e meia a média das outras fazendas do programa em que participamos. Temos uma grande evolução dos índices zootécnicos, reprodutivos e financeiros. Acreditamos que, com um processo de seleção tão criterioso como o nosso e com tantas pessoas envolvidas, conseguimos encontrar animais de fato superiores e melhoradores, que têm sido multiplicados por todo o país, com a ajuda de centrais como a ABS.

COMO É CONTRIBUIR PARA A PECUÁRIA MUNDIAL?

É muito gratificante trabalhar com uma atividade tão apaixonante como a pecuária, e sentir que podemos de alguma forma ajudar o nosso país a conquistar importantes mercados na cadeia de alimentos mundial.

QUAL É A META DENTRO DA ATIVIDADE?

O foco principal da Santa Nice na pecuária é seguir divulgando o modelo que realmente acreditamos que seja o mais rentável dentro da pecuária de corte nacional. Esse modelo visa a uma produção a pasto, com baixa dependência de insumos e baixa suplementação, resultando em animais com o biotipo ideal para maximizar o lucro por hectare da nossa pecuária e dos nossos clientes.

SOBRE A GENÉTICA DISPONIBILIZADA: QUANTOS ANIMAIS ESTÃO EM CENTRAIS HOJE?

A fazenda tem 21 touros que estão em coleta em centrais, atualmente.

QUAL O PRINCIPAL TOURO?

Não é possível escolher apenas um. Temos animais para todos os sistemas produtivos.

O QUE TORNA ESSES TOUROS BOAS OPÇÕES PARA REPRODUÇÃO?

Esses touros representam o resultado de uma seleção de mais de 75 anos, um trabalho muito focado em evolução genética. Tentamos entregar ao mercado animais que alinhem funcionalidade, rusticidade, desempenho frigorífico, precocidade sexual, habilidade materna, entre tantas outras características que fazem parte do dia a dia da nossa seleção.



Belgrado Santa Nice, um dos recordistas de produção e venda de sêmen da ABS



O QUE EU TENHO APRENDIDO



CLIQUE E
ASSISTA O VÍDEO!



Para nós, o grande aprendizado deste momento é questionar a velocidade com que as nossas vidas estavam seguindo antes da pandemia e questionar, também, alguns valores, ter um olhar mais voltado para a sociedade e para a família, um cuidado maior com o próximo. Sem dúvida, esses valores vieram para ficar. Em relação ao agronegócio brasileiro, ficou clara a sua importância para o mundo. Faça chuva ou faça sol, com ou sem pandemia, o trabalhador do agro está se dedicando para alimentar o mundo.

ANTÔNIO GRISI

Proprietário da Fazenda Santa Nice





INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL: CRESCIMENTO ACELERADO

Novos dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), apresentados no Index Asbia 1º Trimestre de 2020, revelam uma verdadeira explosão do setor

O Brasil está vivenciando um autêntico boom da inseminação artificial (IA), com a multiplicação da quantidade de doses produzidas, comercializadas e exportadas, contribuindo para a consolidação da tecnologia como uma parte essencial não só da pecuária brasileira em nível abrangente mas, também, para todos os produtores nacionais. É o que mostra a mais recente edição do Index Asbia, relatório publicado pela Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), referente ao primeiro trimestre de 2020. Os números evidenciam um crescimento acelerado do setor, registrando a presença da inseminação artificial de bovinos em impressionantes 3.270 municípios brasileiros - um total de 57% de todas as cidades do país.

De acordo com o documento, a produção de doses de sêmen alcançou 2.371.856 nos primeiros três meses do ano, o que corresponde a um aumento de 20% em relação ao mesmo período de 2019, quando foram calculadas 1.976.953 doses.

Os movimentos comerciais de sêmen também impressionaram o setor. Foram comercializadas mais de 3,5 milhões de doses no primeiro trimestre (3.623.135, especificamente), quantidade 22,6% superior ao período equivalente do ano passado.

Outro número que surpreende é o das exportações - de 33.949 doses exportadas, passamos para 82.382, um crescimento significativo de 143%. Em relação às vendas para o cliente final, o aumento geral foi de 23%. Ao nos debruçarmos sobre os setores separados do leite e do corte, percebemos, em relação a 2019, uma diferença de 33%, para o corte (2.073.482 doses em 2020, face a 1.561.031 no primeiro trimestre de 2019) e de 4%, para o leite (de 1.092.641, subiu para 1.136.296 doses).

"O setor se mostrou sólido e consistente, vem crescendo a dois dígitos há anos. Ou seja, não é um 'soluço' passageiro e temporário. Somos o maior mercado potencial do mundo em IA, temos tecnologia própria, clima, mão de obra qualificada, pesquisas nacionais, raças bovinas e pastagens adaptadas ao clima tropical, mercado consumidor interno e externo demandando nossos produtos, contínua e crescente profissionalização do produtor rural, maior exigência do consumidor nacional e internacional que obriga a oferta de produtos diversificados e com qualidade superior, assistência técnica altamente especializada em diversos setores, etc.", considera o gerente executivo da Asbia, Carlos Vivacqua. De acordo com ele, o setor da inseminação deverá alcançar níveis sem precedentes de crescimento até 2030. "Estimamos dobrar de tamanho o mercado de IA em menos de uma década, nos tornando também líder neste segmento do agro mundial", disse.

E os números impressionantes são apenas uma parte da novidade. Esta edição do Index Asbia foi a primeira versão municipalizada do documento, ou seja, o relatório que, antes, apresentava informações nacionais e divididas em nível estadual, passou a abranger, também, os dados



CONSISTÊNCIA LEITEIRA

1.092.641
Doses vendidas
1º TRIMESTRE 2019

1.136.296
Doses vendidas
1º TRIMESTRE 2020



COLETAS EM CRESCIMENTO

1.388.508
Doses coletadas

1.680.532
Doses coletadas

2.093.994
Doses coletadas



individuais de cada município brasileiro onde a inseminação artificial é realizada.

"Com a municipalização, podemos cruzar os dados da Asbia com os da população bovina, mapeando o melhoramento genético e determinando com mais precisão onde precisamos agir", revela o presidente da associação e diretor geral da ABS Brasil, Marcio Nery.

O presidente destaca, ainda, que o relatório sugere o crescimento do número de produtores que se tornaram novos usuários da tecnologia. "Esse fato é apontado pelo aumento de 34% nas vendas de botijões de sêmen. A Asbia está sempre preocupada em priorizar o acesso do pequeno produtor ao melhoramento genético. É por isso que atuamos sempre em conjunto com o Ministério da Agricultura e já conquistamos marcos importantes, como a definição dos protocolos sanitários de exportação", comenta.

Ainda segundo Marcio Nery, o crescimento tão expressivo do setor da IA tem uma explicação muito clara. "É que o criador acordou para três verdades muito importantes: primeiro, o custo dessa tecnologia é o mais baixo entre as despesas das fazendas. Segundo, a genética é o único insumo permanente que vai atuar sobre todas as gerações. Em terceiro lugar, a inseminação não atua apenas pelo aumento da produção de leite ou carne mas, também, em uma impactante redução dos custos, por meio de vantagens como a precocidade sexual, a eficiência alimentar, a fertilidade, a longevidade e a resistência a doenças", descreve Nery.

Da parte do mercado, o cenário deixa os especialistas animados. O gerente de Mercado e Contas-Chave Leite da ABS, Marcello Mamedes, faz um retrato de como a expansão da IA impacta no mercado do leite. "Em 2019, o mercado do leite cresceu 8%. No primeiro trimestre deste ano, já foi um aumento de 4%. Acreditamos que o mercado continuará crescendo, uma vez que o produtor de leite sempre enfrentou dificuldades sobre a precificação do seu produto. Portanto, é algo que impacta o setor, em um primeiro momento. No entanto, esse incremento deve se tornar maior, já que a genética está assumindo cada vez mais importância no processo de produção leiteira.

Isso aumenta ainda mais a responsabilidade na escolha correta dos acasalamentos", considera.

O mercado da carne também se beneficia. É o que conta o gerente de Mercado e Contas-Chave Corte da ABS, Gustavo Morales. "A gente nunca teve um nível de crescimento na IA como o atual. E isso é muito em função da adesão da tecnologia pelos criadores de gado de corte. Definitivamente, estamos partindo para um momento em que os criadores que fazem uso da tecnologia irão continuar na atividade. Os que não utilizam a tecnologia perderão espaço. A receita, produtividade e lucratividade têm que ser compatíveis com os produtores que trabalham com soja, milho, cana-de-açúcar".

As perspectivas para o futuro do setor também são otimistas. A Asbia projeta, para o fim de 2020, um crescimento em torno de 19%, o que representaria uma produção de algo entre 23 e 24 milhões de doses de sêmen. Vale ressaltar que o Brasil já se o maior mercado mundial de corte, sendo líder global na exportação de carne bovina desde 2003.

"A participação da genética é de grande importância em momento futuro próximo. Diversos países não possuem capacidade de abastecimento próprio de alimentos para sua população, são deficitários no abastecimento de proteína animal. Estes países com a retomada de suas atividades terão uma demanda crescente de proteína animal e o Brasil será importantíssimo player neste mercado e a genética nos permite atender esta demanda com maior produtividade por área", ressalta Carlos Vivacqua.

"Também, a 'nova' pecuária necessitará ter os três 'S': Sustentável, Sanidade e Saúde Humana. Nosso sistema de produção

é único no mundo, para atender em escala estas demandas. A genética, através da IA, atende todas as modernas necessidades do consumo de proteína animal, os três S", ressaltou o gerente executivo da Asbia.

"O melhoramento genético é tão impactante, que o futuro da pecuária brasileira irá nos levar a uma realidade em que poderemos triplicar as produções de leite e carne, sem aumentar o rebanho nacional em sequer uma vaca", enfatiza o presidente da associação, Márcio Nery.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO



268.205

1º TRIMESTRE 2019

330.975

1º TRIMESTRE 2020

O QUE EU TENHO APRENDIDO



Um dos grandes ensinamentos é a importância do consumo do leite, que precisa ser mais trabalhado pela cadeia produtiva. Em relação ao produtor, está evidente a importância da profissionalização. Para que o produtor se mantenha no mercado, a eficiência é a palavra-chave. O produtor precisa adotar uma postura cada vez mais profissional.

ODILON DE REZENDE

Presidente da Associação Brasileira
dos Criadores de Girolando



REDUÇÃO DE CUSTOS

MENOS É MAIS!

Além dos aumentos já conhecidos da produtividade e eficiência na pecuária, a genética também apresenta o seu valor enquanto uma ferramenta mais que adequada para a redução de gastos nas propriedades. Seja no corte ou no leite, a escolha dos touros certos pode promover grandes economias na fazenda

Quando se fala de genética, os temas mais comuns dizem respeito ao aumento da produtividade - e, portanto, da rentabilidade - nos rebanhos de corte e de leite. E, realmente, esses benefícios são indiscutivelmente uma marca das tecnologias genéticas, e constituem um grande motivo para se investir em ferramentas como a inseminação artificial, por exemplo.

Porém, as vantagens da genética vão ainda mais além do expressivo aumento da capacidade produtiva. Com a eficiência trazida pelo melhoramento genético, o produtor também é capaz de obter uma importante redução de custos na propriedade. Essa economia pode se manifestar de diversas formas, dependendo do sistema produtivo e das tecnologias utilizadas, bem como as características que servem de base para a seleção dos touros.

“Entre os fatores que representam reduções significativas das despesas das fazendas, podemos salienta a longevidade das vacas, a eliminação de certos gastos relacionados às doenças enfrentadas pelo gado, como o uso menos frequente de medicamentos, bem como o aumento da precocidade dos animais, que permite, essencialmente, que um touro ou uma vaca comecem a contribuir mais cedo para a produção pecuária”, enfatiza o diretor geral da ABS Brasil, Márcio Nery.

Tanto a carne quanto o leite apresentam as suas próprias potencialidades para a redução de custos nos rebanhos. Em propriedades de corte, por exemplo, um dos principais elementos que viabiliza cortes nas despesas cotidianas é a eficiência alimentar, como explica o gerente de Mercado e



Graças à tecnologia e às informações validadas por meio da comprovação do genótipo e fenótipo, o produtor consegue construir uma genética que ‘salva dinheiro’...

Contas-Chave Corte, Gustavo Morales.

“A eficiência alimentar está diretamente ligada à redução do consumo de alimento, que impacta na economia de alimentação, em relação ao pasto e sistemas mais intensivos, como o semiconfinamento e o confinamento. Quando se utiliza uma genética que carrega esse potencial, as diferenças nos gastos são notáveis”, revela Gustavo.

É simples: quanto menos alimento um touro precisar consumir para atingir o ganho de peso desejado, menos o produtor terá que gastar com esse alimento. Isso, sem levar em consideração que o animal que alcança essa meta mais cedo oferece um retorno mais rápido para a fazenda, reduzindo gastos referentes a cada dia que ele passaria na fase de engorda.

Para o leite, o princípio é o mesmo - a redução de custos com base na eficiência superior, decorrente do melhoramento genético. É o que conta o gerente de Mercado e Contas-Chave Leite da ABS, Marcello Mamedes.

"Graças à tecnologia e às informações validadas por meio da comprovação do genótipo e fenótipo, o produtor consegue construir uma genética que 'salva dinheiro', investindo, por exemplo, nas características de saúde disponíveis nas provas americanas e no Transition Right da ABS. Somando isso ao manejo que os clientes praticam, o resultado é o aumento das receitas e a redução dos gastos com vacas em aberto e medicamentos e doenças como a mastite", considera.

Quem aposta na genética já conhece esses benefícios de perto. É o caso do produtor Daniel José Bernardes, da Fazenda Olhos D'Água, localizada no município de Tiros (MG). Desde 2014, Daniel desenvolve na sua propriedade, que abriga um rebanho Holandês, um projeto de planejamento pensado para a produção leiteira, focado, principalmente, na obtenção de vacas de ampla capacidade produtiva e longevidade. A estratégia baseia-se no uso da genômica para avaliar os animais, ajudando a decidir quais doadoras são multiplicadas e quais acasalamentos realizar.

"Além da produtividade leiteira, que é o foco principal da seleção, também fazemos questão de utilizar animais com excelente desempenho em saúde e ótimos resultados reprodutivos. Um animal que emprenha mais cedo e com mais facilidade significa a necessidade de menos doses de sêmen e um retorno mais rápido do investimento, o que resulta, na prática, em menores despesas", avalia o produtor.

Nesse processo, o auxílio técnico da equipe da ABS revelou-se fundamental para se assegurar a escolha da genética mais indicada para cumprir os objetivos da propriedade.



"Desde a seleção dos touros até os acasalamentos e as avaliações dos ganhos genéticos, de geração em geração, o apoio da ABS tem sido muito importante para essas tomadas de decisão, que resultam tanto no aumento da produtividade do nosso rebanho, quanto na redução expressiva dos gastos relativos aos animais", comenta, finalizando.

O QUE EU TENHO APRENDIDO



A meu ver, um dos ensinamentos da pandemia é a valorização das mídias digitais como formas rápidas e eficientes de comunicação. Como estamos mais isolados, é importante aproveitar essas tecnologias para manter o contato com clientes e colegas, bem como a divulgação do nosso trabalho.

ARTHUR VIEIRA

Coordenador de Produto e Atendimento
ao Cliente Corte da ABS





GENÉTICA SEXADA SEXCEL: O PODER DA TECNOLOGIA EM EVIDÊNCIA

Com soluções inovadoras que estão ressignificando o conceito de sêmen sexado, a ABS está contribuindo para a disseminação da tecnologia, com clientes cada vez mais satisfeitos

A tecnologia da genética sexada vem surpreendendo especialistas e produtores desde a sua inserção no mercado. Com resultados indiscutíveis de produtividade e as oportunidades sem precedentes relativas ao controle sobre a multiplicação das melhores fêmeas do rebanho, a ferramenta tornou-se uma verdadeira tendência entre os criadores brasileiros.

Potencializada pela avançada tecnologia IntelliGen, a ABS lançou o Sexcel, a versão da empresa da genética sexada, em 2017. Imediatamente, o produto revelou ser uma referência para rebanhos leiteiros.

Em apenas nove meses, um milhão de doses já haviam sido produzidas pela empresa. Até março de 2020, já tinham sido vendidas mais de 5 milhões, em todo o mundo.



E O CRESCIMENTO NÃO PARA

A tecnologia da genética sexada, antes associada apenas aos rebanhos leiteiros, como forma de multiplicar as fêmeas de maior capacidade produtiva para potencializar a produção de leite, também foi adequada para fazendas de corte, por meio do Sexcel Nelore, desenvolvido pela ABS como uma ferramenta inovadora para a reposição de fêmeas no rebanho.

Não é coincidência, afinal, que as vendas de sêmen sexado em nível nacional registraram um aumento de 29% em 2019, de acordo com a Associação Brasileira da Inseminação Artificial (Asbia).

Nos primeiros meses de 2020, turbinado pela crescente quantidade de produtores impressionados pela solução que o Sexcel representa para as cadeias da carne e do leite, o produto segue registrando um aumento da demanda.

"Devemos fechar este ano fiscal com um total de 115 mil doses de sêmen sexado Sexcel. Em média, produzimos cerca de 10 mil doses por mês. Já sabíamos do potencial da tecnologia para os rebanhos de corte, mas a verdade é que os resultados até agora têm superado as nossas expectativas", comenta a gerente do laboratório IntelliGen da ABS, Amanda Nonato.

De acordo com ela, as vantagens do produto são muito claras, o que ajuda a explicar por que cada vez mais pecuaristas decidem investir na tecnologia.

"Temos observado ótimas taxas de concepção, próximas às obtidas pelo sêmen convencional, e isso está permitindo que os clientes superem os seus objetivos na produção de fêmeas. Um dos diferenciais do



Sexcel é a preservação do espermatozoide, que aumenta a sua viabilidade", descreve.

Em termos práticos, o que isso significa é que o produtor, seja de leite, ou de carne, tem a possibilidade de intensificar a seleção de fêmeas, potencializando todo o sistema produtivo, como consequência.

"Verificamos, nos últimos meses, uma procura ainda mais intensa pela tecnologia Sexcel. O produtor está se apercebendo de que o planejamento genético que utiliza o Sexcel nas melhores fêmeas é capaz de aumentar a velocidade do melhoramento genético e, como resultado, a produção de leite. Quando se somam a melhor bateria de Leite Tropical e a mais avançada tecnologia do mercado, o resultado só pode ser a maior lucratividade", comemora o coordenador de Produtos e Atendimento ao Cliente Leite da ABS, Fernando Rosa.

A CAMPO

Quem aposta na tecnologia segue obtendo excelentes resultados. Na Fazenda Cobiça, em Três Corações (MG), a equipe decidiu ampliar a utilização do Sexcel, passando a inseminar também as vacas adultas do plantel. A fazenda abriga um rebanho de mais de 2 mil animais da raça Holandês. Para o produtor Marcelo Branquinho, o sêmen sexado tornou-se uma ferramenta essencial para a produção leiteira.

“O sêmen sexado tem sido uma vantagem surpreendente para nós. A taxa de concepção que registramos é tão elevada, que decidimos passar a inseminar as vacas adultas, e não somente as primíparas e secundíparas”, esclarece Marcelo.

Em 1993, a Fazenda Cobiça produzia 600 litros de leite por dia. Hoje, 27 anos depois, a propriedade responde pela produção de 38 mil litros. Dos mais de 2,4 mil animais que compõem o rebanho, 1096 são vacas em lactação. A média de produção por animal é de 34,49 litros por dia.

Além disso, só no ano passado, a fazenda adquiriu um total de 1.700 doses de genética sexada Sexcel.

Para alcançar esse resultado, o produtor depositou a sua confiança na genética ABS, por meio do Sexcel e, até agora, a satisfação é constante. “Estamos alavancando o crescimento do rebanho e obtendo excelentes taxas de concepção, bem semelhantes ao sêmen convencional. Sabemos que o equilíbrio é fundamental, por isso, na escolha dos touros mais adequados, priorizamos em 50% a saúde e em 50% a produção de leite”, revela.

A taxa de concepção média anual chegou a 48% e a taxa de prenhez subiu para 36%, revelando o verdadeiro potencial da tecnologia aplicada a um sistema produtivo leiteiro com foco no crescimento e no melhoramento genético constante.



O QUE EU TENHO APRENDIDO



Por um lado, o atual momento tem mostrado a solidariedade do ser humano. Nos preservando, estamos preservando os nossos semelhantes. E, acima de tudo, o atual momento oferece grande oportunidade de ensinamento. É o momento de pararmos, pensarmos e revermos algumas posições. É um momento não planejado, mas precisamos enxergar as oportunidades que, com certeza, passarão por nós.

ARGEU SILVEIRA

Diretor técnico da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP)



DIRETO DA CENTRAL

BATERIA REFORÇADA

A ABS reforça a bateria Corte Zebu com a contratação de 12 touros da raça Nelore. São animais oriundos de importantes criatórios do país, que buscam, através do criterioso processo de seleção, a evolução genética da raça.

Segundo o coordenador de Produto e Atendimento ao Cliente Corte, Arthur Vieira, os novos reforços são touros jovens. “O pecuarista brasileiro, a cada ano, busca produzir uma safra superior à outra. Ano após ano, ele precisa ter maiores ganhos genéticos e, assim, continuar evoluindo e obtendo maior produtividade e rentabilidade. Uma forma de trabalhar essa constante evolução, promovendo o progresso genético e diminuindo o intervalo de gerações, ocorre através da utilização de touros jovens”, explicou.

Arthur Vieira ressaltou que, para promover o progresso genético por meio dos touros jovens, é imprescindível o uso da genômica para identificar estes animais precocemente. “Desta maneira, aumentamos a confiabilidade de suas avaliações genéticas gerando uma certeza em seu uso”.

“Na última década, a busca por animais mais jovens aumentou muito em função da credibilidade dos programas de melhoramento genético que se apoiaram na genômica, fazendo, assim, com que a evolução genética aumentasse significativamente”, explicou o gerente de Mercado e Contas-Chave Corte, Gustavo Morales.



QUARRIE
FIVCOL

AS NOVAS CONTRATAÇÕES

Quatro das novas contratações são oriundas do criterioso trabalho de seleção do Rancho da Matinha: Don Quixote Mat, Dry Martini Mat, Del Rei Mat e Dubai Mat.

Dom Quixote Mat é filho de Filho de Zap Beabisa em matriz 3T da Alô Brasil. Don Quixote é a combinação que todo grande selecionador busca: beleza racial e produtividade. A mãe dele teve parto aos 22 meses, sendo ele o primeiro filho. Tem quatro gerações de super precoce no pedigree. “Nas avaliações intrarrebanho foi o número 1 da safra para acabamento, e ainda, elite para peso de desmama, peso ao sobreano, perímetro escrotal ao ano e sobreano e AOL, ou seja, ideal para produzir animais com ótimo desempenho, férteis e muito bem acabados”, destacou Arthur Vieira.

Já Dry Martini Mat é filho de Samurai Mat em matriz REM Torixoreu. Dry Martini foi o melhor touro nas avaliações intrarrebanho da safra 2018, foi elite para peso e perímetro nas diversas idades, touro do quarto quadrante, ou seja ganha mais e come menos do que a média. Nas

avaliações de ultrassonografia, o touro foi superior para AOL e ACAB. Touro com umbigo corrigido, musculatura forte e aprumos corretos. Del Rei Mat também é mais uma recente contratação da ABS. Filho de Rubaiah Mat em matriz Tornado, o touro tem genealogia moderna e aberta para diversos acasalamentos. É comprido, de pelagem firme e aprumos corretos. Del Rei é super bem avaliado no programa da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP), com muito equilíbrio e superioridade em sua régua de DEP e destaque no MGTe. Nas avaliações intrarrebanho, o touro teve grande destaque para peso, perímetro e área de olho de lombo. Dubai Mat também reforça a bateria. Filho de Balbec Mat em Matriz Sherlock Mat, genealogia totalmente aberta nos criteriosos trabalhos de acasalamento. Touro com equilíbrio e superioridade para todas as características avaliadas no intrarrebanho do Rancho da Matinha. Com conversão alimentar de 5,14 kg de alimento para cada quilo ganho, é um dos líderes da safra para

DON QUIXOTE MAT



DRY MARTINI MAT



esta característica. A mãe dele é a principal doadora na atualidade do plantel do Rancho da Matinha. Uma novidade na bateria Zebu Corte é El Zorrero Sino, grande destaque na safra no rebanho da SINO Agropecuária. Filho de REM Espião em Matriz Tornado MAT, o touro traz em sua genealogia quatro gerações de super precoce e uma família produtora de diversos touros de central. Nas avaliações genéticas, El Zorrero Sino tem régua de DEPs muito equilibrada, com superioridade em todas as características de impacto econômico. “Touro para produzir animais de alto valor agregado, imprimindo muito desempenho, fertilidade, rendimento e acabamento de carcaça, sem perder em habilidade materna”, afirmou o coordenador de Produto e Atendimento ao Cliente Corte. Outro touro que reforça a bateria Zebu Corte é Maestro Santa Cruz, que reúne ótimo padrão racial e consistentes avaliações genéticas no Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). Filho de Paraná Mati em uma das principais do-

adoras da Fazenda Santa Cruz, Maestro foi o grande destaque do leilão promovido pela fazenda no ano passado. É o touro ideal para quem busca produção sem perder em padrões raciais.

Oriundos da seleção da Colonial Agropecuária, Quarrie FIV Col e Prince Col também foram contratados pela ABS. Ambos grandes destaques da safra 2016, com produção comprovada. Quarrie FIV Col é filho de Rem Armador em matriz Quark Col. O touro se destaca com fortes avaliações genéticas no sumário ANCP, com muito equilíbrio em sua régua de DEPs, destacando-se para as características maternas, desempenho e reprodutivas. Também tem um ótimo fenótipo. Já Prince Col é filho de Mohan FIV Col em matriz Cardeal Col. Genealogia totalmente aberta para todos os trabalhos de acasalamento. O touro se destaca nos três sumários da raça e impressiona por sua carcaça, com muita profundidade de costelas, volume de musculatura bem distribuída e linha dorso forte.

DEL REI MAT



DUBAI MAT



MAIS NOVIDADES

Dos novos touros contratados, quatro deles já estão em quarentena ou a caminho da Central. Um deles é Ouro Negro FVC, filho de REM Caldonego em matriz REM USP. O touro teve fortes avaliações genéticas nos principais programas de melhoramento, com destaque para o da ANCP. Ouro Negro FVC é líder do intrarrebanho de sua safra na Fazenda Vera Cruz.

Destaque da safra 2017, Valente da Santa Nice é outra novidade para a bateria da ABS, um touro jovem com diversas prenhezês na Fazenda Santa Nice. “É um touro que se destaca pelo modelo de carcaça aliado a uma ótima caracterização racial, com genealogia aberta para os mais criteriosos trabalhos de seleção. Bem avaliado com régua de DEPs equilibrada para todas as características”, destacou Arthur Vieira.

Amuleto FIV da Santa Nice também é mais uma contratação da ABS. Touro jovem destaque da safra 2018. Oriundo de uma das principais famílias do rebanho Santa Nice, Amuleto FIV tem carcaça com muito comprimento, profundidade de costelas e evidente musculatura. Na avaliação genética tem superioridade em todas as características.

Outra novidade é o touro Charmoso da Agronova, grande destaque de toda safra 2018. Charmoso teve fortes avaliações genéticas no programa da ANCP, com elevado MGT_e, além de excelentes DEPs para desempenho, fertilidade e carcaça. “Com excelente fenótipo racial e ótimos aprumos, vem como um dos grandes destaques da bateria de touros Nelore ABS”, afirmou Arthur Vieira.

OURO NEGRO FVC



QUARRIE FIV COL



PRINCE COL



CONTRATAÇÕES DAS RAÇAS SINDI E TABAPUÃ

Touros das raças Sindi e Tabapuã também reforçam a bateria de touros Zebu Corte da ABS. São três contratações que já estão em quarentena ou a caminho da Central.

Da raça Sindi, a nova contratação vem do grande trabalho de seleção da Fazenda Reunidas Castilhos. É Javano da Estiva, touro destaque da raça no criterioso Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Com excelente carcaça e padrão racial, Javano também teve avaliações de destaque no PMGZ.

Da raça Tabapuã, uma das novidades é 6827 da Copac, touro com produção comprovada no rebanho Copacabana. É filho de Diamante da Dorn em matriz Gandula da Flor, sendo a genealogia muito consistente dentro da raça. 6827 foi campeão de prova de ganho de peso a pasto, e, também, elite em seu grupo para ultrassonografia de carcaça. “O touro se destaca nos principais sumários da raça com ótimo fenótipo, umbigo corrigido, aprumos corretos e excelente padrão racial”, destacou Arthur Vieira.

O outro reforço para a bateria é Gibi da Prong., que tem ótima correção de todas as características morfológicas. Gibi transmite muita musculatura para sua progênie, com frame moderado e profundidade de costelas. “É opção de sangue para quem trabalha no rebanho PO, por ser linhagem fechada progresso”, completou o coordenador de Produto e Atendimento ao Cliente Corte, Arthur Vieira.

JAVANO DA ESTIVA



6827 DA COPAC



GIBI DA PRONG.



O QUE EU TENHO APRENDIDO



Divido em duas áreas. Na área pessoal, ensinou-nos como as relações interpessoais são importantes, o carinho com a família, com os amigos, um simples abraço e beijo, como isso é valioso. Creio que sairemos desta fase dando maior valor a estas coisas simples e humanas. Na área profissional, ensinou-nos que existem outras maneiras de desenvolvermos nossos trabalhos, quebraram-se paradigmas em relação a empregado/empregador/desempenho. Neste sentido, acredito que levaremos essa maior flexibilização e criatividade para o futuro, nas relações profissionais. Otimização de custos e tempo, ambos preciosos no meio empresarial, através das reuniões virtuais. Isso foi fantástico e tenho convicção de que se manterá, com intenso desenvolvimento das tecnologias afins.

CARLOS VIVACQUA

Gerente Executivo da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia)





MERCADO

PACOTE TECNOLÓGICO: COMPLETO PARA O SEU RESULTADO

ABS reúne soluções eficientes para o sucesso da produção dos rebanhos de corte

O cruzamento industrial é a modalidade mais indicada para os rebanhos de corte, na pecuária moderna. O processo, desenhado para oferecer produtos de qualidade ao competitivo mercado de carne bovina, representa alguns desafios para o produtor.

Foi pensando nisso que a ABS desenvolveu o Pacote Tecnológico, um conjunto de ferramentas que, quando utilizadas juntas, transformam todo o sistema de produção em um processo eficiente e que garantem mais rentabilidade para a fazenda, satisfazendo, ao mesmo tempo, as demandas do mercado e da cadeia produtiva.

O Pacote Tecnológico é composto por quatro ferramentas: ZPlan, Boviflag, Sexcel® e ABS XBlack. Nas páginas seguintes, conheça em detalhes cada uma dessas soluções ABS e os resultados a campo com o uso delas.



BOVIFLAG™

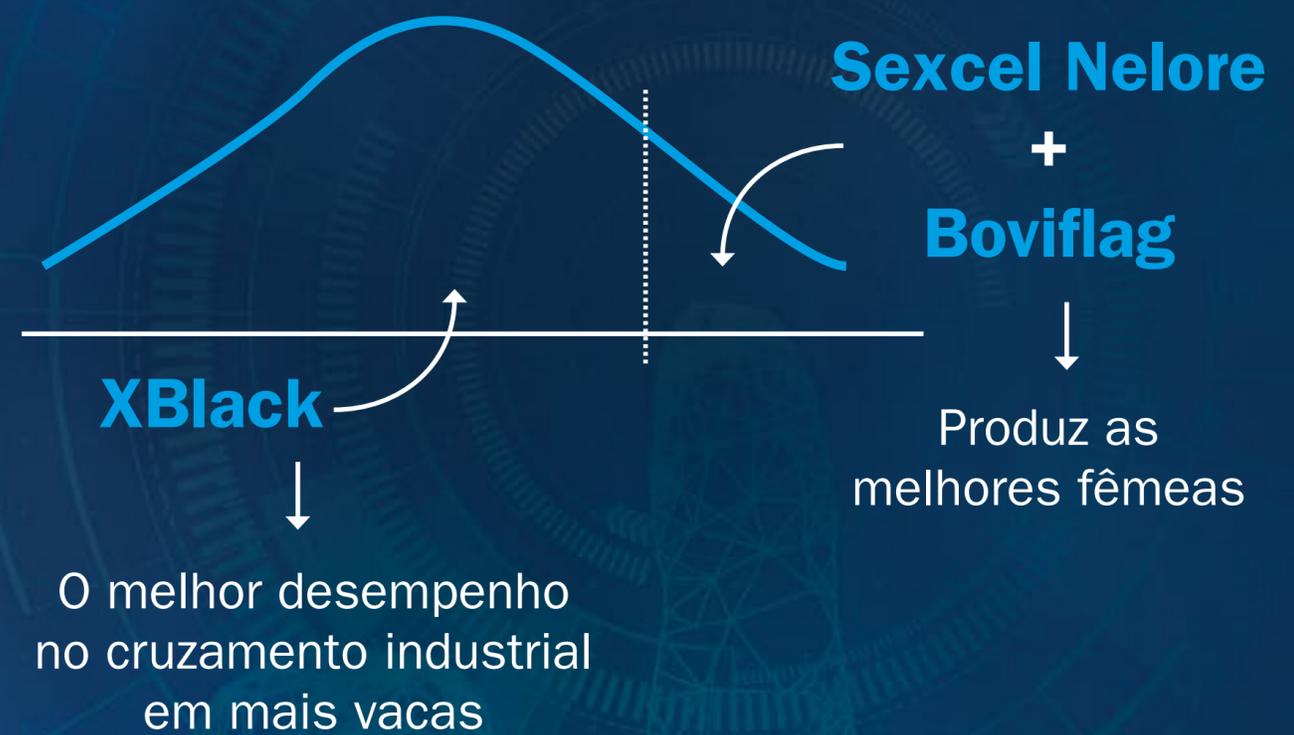
Sexcel
Sexed Genetics™

ABS Eficiência para
o Mundo Tropical
XBLACK®

PACOTE TECNOLÓGICO:

ZPlan 2.0

Segmenta o rebanho



ZPLAN 2.0: UM GRANDE PASSO PARA A SELEÇÃO DE MATRIZES

A já conhecida ferramenta de orientação de acasalamentos da ABS apresenta uma versão atualizada, oferecendo mais vantagens que nunca; conheça o primeiro produto do Pacote Tecnológico ABS para rebanhos de corte

A identificação das melhores matrizes para reprodução é uma ferramenta de grande importância para o progresso genético de uma geração para a próxima. Assim, a orientação nos acasalamentos figura como uma atividade fundamental para facilitar essa seleção, agilizando as tomadas de decisão e garantindo bons resultados nos processos reprodutivos da fazenda.

Para responder a essa necessidade, a ABS criou o ZPlan, ferramenta desenhada especificamente para auxiliar na identificação das melhores fêmeas zebuínas de corte para reprodução. O produto faz parte do Pacote Tecnológico da empresa, e constitui o primeiro passo executado para potencializar o melhoramento genético.

"O ZPlan é pensado para se adequar às necessidades específicas de cada cliente, ajudando-o a alcançar as suas metas e objetivos produ-

tivos", explica o técnico Corte da ABS, Reinaldo Carvalho.

Recentemente, a ABS apresentou ao mercado uma nova atualização do ZPlan, no intuito de modernizar a ferramenta, fazendo com que ela ofereça soluções ainda mais completas para o produtor.

O novo ZPlan 2.0 traz consigo a marca inovadora da ABS, com a tecnologia em primeiro plano e a produtividade como resultado principal.

"Em primeiro lugar, cabe destacar que o ZPlan inclui, agora, um controle da consanguinidade do rebanho, que não existia antes. Mas, acima de tudo, a grande novidade é que se cria um índice interno personalizado na propriedade, de acordo com as necessidades e metas de cada cliente, considerando as informações das matrizes e das suas progênes, ranqueando-as em Elite, Superior, Regular e Inferior", descreve Reinaldo.



Assim, a nova versão do ZPlan torna a identificação das matrizes mais indicadas para reprodução uma tarefa mais fácil que nunca. Feita a seleção, o produtor tem, diante dele, um leque de opções, conforme o sistema de produção existente na fazenda, da transferência de embriões ao sêmen sexado.

"O ZPlan 2.0 também passa a apresentar informações sobre o peso a desmama das progênes de cada touro, separando os dados referentes aos machos e às fêmeas e informando valores médios para cada animal", acrescenta o técnico.

Para ilustrar o que o ZPlan pode oferecer ao rebanho de corte, o produtor Mateus Brisotti, da Nelore Zuma, em Castilho (SP), compartilha a realidade da aplicação do produto na sua propriedade, a Fazenda São Pedro, parte de uma sociedade que o criador integra.

A fazenda conta com cerca de 850 cabeças de Nelore PO. Cliente ABS há sete anos e auxiliado desde o início pelo técnico Corte da ABS, Fausto Santos, Mateus conta que o ZPlan provocou mudanças impactantes no dia a dia na fazenda.

"Foi como separar o joio do trigo. Mudamos o nosso manejo devido ao aumento

da precocidade dos touros e do número de prenhez. Detectamos uma melhoria significativa na conversão do bezerro em touro e passamos a fazer uma segunda safra de precocinhas, que não tínhamos antes. A homogeneidade dos animais em todo o lote é muito perceptível" descreve o criador.

Como resultado, para se fazer uma comparação, Mateus destaca que um animal que era vendido, antes do ZPlan, aos 32 meses, pode agora ser comercializado muito antes, com cerca de 24 meses de idade.

"A ferramenta nos permite fazer um controle muito mais preciso das matrizes e possibilita saber como descartar a vaca certa, como fazer a reposição. Conhecemos bem a qualidade do trabalho da ABS e confiamos totalmente na equipe técnica que nos atende. Os nossos resultados são muito positivos, graças à parceria que temos com a central ABS", comemora Mateus.

Se os resultados com o ZPlan original já causaram aumentos tão expressivos na produtividade e manejo da fazenda, as expectativas para o futuro são ainda melhores com o novo e repaginado ZPlan 2.0!



CLIQUE E
ASSISTA O VÍDEO!

BOViFLAG: OBSERVAÇÃO E QUALIDADE DO CIO!

Atendendo aos diferentes desafios dos rebanhos, a ABS comercializa, de forma exclusiva no Brasil, um produto que proporciona maior eficiência e melhor custo-benefício aos produtores. Trata-se do Boviflag, adesivo autocolante que auxilia na identificação do cio de vacas e novilhas. O adesivo é colado próximo a base da cauda. Quando a fêmea que estiver no cio for montada, o adesivo muda de cor.

Produzida pela BoviTime, empresa da África do Sul, a ferramenta integra o Pacote Tecnológico da ABS, e tem sido grande aliada dos criadores de gado, principalmente dos que também utilizam o sêmen sexado Sexcel como ferramenta para promover a reposição das melhores fêmeas do rebanho de corte.

“Colocamos os adesivos nos animais durante o manejo que precede a inseminação. No dia da inseminação, graças ao adesivo que mudou de cor, utilizamos o Sexcel somente nas vacas e novilhas que ciclaram. As que não apresentaram o cio indicamos a aplicação do GnRH

ou a utilização de uma dose convencional”, explicou Aryádiny Araújo, Técnica de Produto Corte ABS.

Ainda segundo Aryádiny, o Boviflag também pode ser usado após a inseminação: 10 dias após o protocolo. “Nesse caso, para buscar aquele cio que é corrente e, desta forma, auxilia a buscar mais índices de prenhez”, destacou. O produto é comercializado por um preço acessível e tem um importante diferencial em relação aos concorrentes. “O Boviflag apresenta uma durabilidade maior na matriz, tendo uma maior aderência quando comparado aos produtos concorrentes”, ressaltou Aryádiny Araújo.

Mauro Fernandes Junior, da Fazenda Centenário, localizada em Guairaçá (PR), vem utilizando no rebanho de corte o produto comercializado pela ABS. Para buscar resultados melhores, ele passou a utilizar o Boviflag quando começou a trabalhar com o sêmen sexado Sexcel.

BOViFLAG™

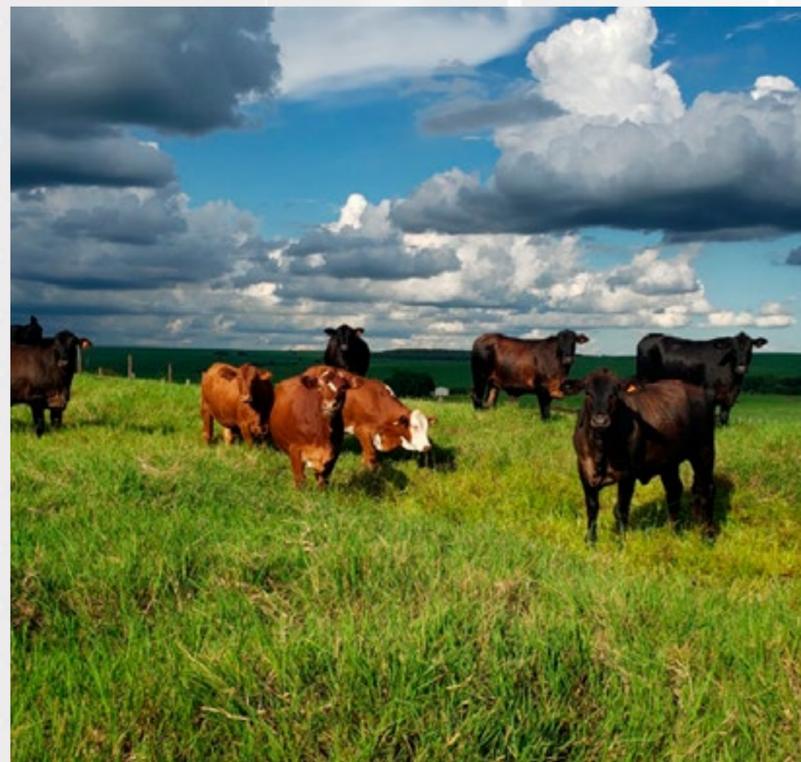
Adesivo auxiliar
na detecção
de cio.



“Algumas vezes colocávamos sêmen com um custo maior em uma vaca que não estava no cio. Após iniciarmos a utilização do Boviflag, que aponta a correta identificação do cio, conseguimos ter índices ainda melhores. Um exemplo: em um lote de animais em que utilizamos a ferramenta e o sêmen sexado, alcançamos 69,2% de taxa de prenhez. No grupo em que inseminamos sêmen convencional e não utilizamos Boviflag, a taxa de prenhez foi de 62,8%”.

O pecuarista Bruno Silva Machado, da Fazenda Várzea Alegre, em Ipixuna do Pará (PA), também vem utilizando o Boviflag no rebanho de corte. “A partir do momento que resolvi utilizar a tecnologia do ABS Neo e Sexcel, fui orientado pela equipe ABS e pelo veterinário Álvaro Borba sobre a importância da melhor e mais precisa identificação de cio do rebanho”, explicou o pecuarista.

Bruno Machado destacou que indica o uso do Boviflag para os criadores que têm buscado melhoria de resultados.



SEXCEL NELORE: POTENCIALIZANDO A REPOSIÇÃO EM REBANHOS DE CORTE

O Pacote Tecnológico da ABS inclui a inovadora tecnologia do sêmen sexado, aplicada em rebanhos da cadeia produtiva da carne para acelerar o melhoramento genético

No contexto do Pacote Tecnológico da ABS, a genética sexada Sexcel surge como uma ferramenta essencial para promover a reposição com as melhores fêmeas do rebanho, o que traz implicações muito significativas para os sistemas de cruzamento industrial e para toda a cadeia produtiva da carne.

Com o objetivo de fazer a reposição, o Sexcel é a melhor opção, oferecendo mais controle para as mãos do produtor. É o que conta o gerente de Mercado e Contas-Chave Corte da ABS, Gustavo Morales.

"O Sexcel surge como uma resposta a um problema: só a IATF não garante o melhoramento genético. A tecnologia permite obter uma taxa de concepção semelhante ao sêmen convencional. Sabemos disso com base em mais de 2 mil dados coletados em rebanhos de todo o país, que nos possibilitou calcular uma concepção em torno de 90% em

relação ao convencional", explica Gustavo.

Para o gerente, isso assegura ao produtor que a tecnologia pode, sim, ser usada na IATF. "Para o produtor, o que isso significa é que ele pode trabalhar as melhores fêmeas do rebanho para fazer a reposição, liberando os demais ventres para o cruzamento industrial, agregando valor no quilo do bezerro e, acima de tudo, aumentando a produtividade", esclarece.

A tecnologia da genética sexada já é amplamente usada em rebanhos leiteiros, sendo essencial para multiplicar as melhores fêmeas e, portanto, a produtividade do leite. "Vimos a oportunidade de traduzir esse potencial para os rebanhos de corte, já que, em nível nacional, a pecuária de corte sofre com a falta de boas fêmeas para reposição. Afinal, um bezerro precisa de uma matriz de qualidade para ser bom", acrescenta Gustavo.



E os produtores estão descobrindo as vantagens da utilização desta solução da ABS. O pecuarista José Genésio da Silva Santana é um deles. Sediado em Bonito, em Pernambuco, o criador comanda as fazendas Gameleira e Pau d'Arco. Há cerca de seis meses, ele decidiu investir no Sexcel Nelore para potencializar a reposição do seu rebanho.

"O objetivo é intensificar o melhoramento genético, trabalhando, ao mesmo tempo, a reposição das fêmeas", conta.

Na Fazenda Pau d'Arco, o plantel inclui cerca de 1.520 matrizes e 800 bois em recria e engorda. Após a utilização do Sexcel Nelore, mesmo em tão pouco tempo, os resultados já são expressivos.

"Já nos surpreendemos com a taxa de prenhez, que chegou a ser calculada em 66%, o que é um resultado muito positivo para nós. Isso nos mostra que o investimento foi acertado. Com essa agilidade na reposição, poderemos imprimir no rebanho características superiores em qualidade de matrizes, aprimorando ainda mais a produtividade do plantel, de forma contínua", avalia o produtor.

O gerente da ABS ressalta que o produtor deve estar aberto à inserção de novas tecnologias no rebanho. "É importante salientar o papel das novas tecnologias. As ferramentas existem para serem usadas pelo pecuarista, seja em rebanhos de 100 vacas ou 100 mil vacas. A questão da adaptação é irrisória perto dos ganhos de melhoramento que são possíveis", finaliza.



CLIQUE E
ASSISTA O VÍDEO!

ABS XBLACK: CONHECIMENTO É PODER!

Desenvolvido com exclusividade para sistemas de cruzamento industrial, o índice ABS XBlack faz o melhor uso de dados do mundo real para turbinar a eficiência e rentabilidade nos rebanhos de corte

Em sistemas de cruzamento industrial, a escolha da genética acertada pode ser um desafio. Afinal, por se tratar de um modelo de produção intensiva, o produtor deve ter sempre em mente a terminação de animais jovens mas com o máximo de peso possível, agregando um produto de qualidade para o competitivo mercado de carne.

Assim, a oferta meramente de doses de sêmen, como ocorre no mercado tradicional de IA, embora útil, pode não ser o bastante para cumprir os exigentes objetivos de um rebanho criado para cruzamento industrial. Por isso, o Pacote Tecnológico da ABS conta com uma ferramenta desenhada especificamente para este tipo de sistema produtivo, pensada exclusivamente para o produtor de carne obter a máxima rentabilidade.

O Pacote Tecnológico inicia com um plano genético, que visa otimizar cada prenhez da fazenda, onde identifica-se as melhores fê-

meas, para uso do Sexcel Nelore fêmea, garantindo a reposição de novilhas Nelore provenientes das melhores vacas e as demais vacas, inferiores geneticamente, indicamos o uso do ABS XBlack.

O ABS XBlack, índice econômico desenvolvido a partir da tecnologia exclusiva da ABS permite fazer escolhas assertivas e acertadas no que diz respeito aos acasalamentos em sistemas de cruzamento industrial.

"Quando lançamos o ABS XBlack, pensamos no produto de trás para a frente: primeiro, definimos o resultado que precisávamos entregar para o produtor. Depois, idealizamos e planejamos as fases que precisam acontecer para se alcançar essa meta. A ideia fundamental é que não é apenas a produtividade que importa, mas a eficiência de todo o sistema, obtendo-se um animal que ganha bastante peso, com excelente eficiência alimentar e uma carcaça de valor agregado,

ABS Eficiência para
o Mundo Tropical
XBLACK®

com acabamento de gordura exigido pelos programas de qualidade de carne", descreve o gerente de Produto e Projetos Europeu Corte, Marcelo Selistre.

Assim, a ABS baseou-se nos dados do mundo real (RWD - Real World Data), a partir de fazendas parceiras, colhendo informações específicas do mercado de F1, com o objetivo de indicar a genética mais rentável para o produtor no sistema de produção do cruzamento industrial com terminação intensiva.

"Sabemos que o animal cruzado apresenta um ganho de peso de 25 a 30% acima da média e, por isso, reduz o tempo de permanência no sistema de produção, que é muito impactante na redução de custos, potencializado pela eficiência alimentar, que resulta em maior rentabilidade", comenta Selistre.



Mas, com o Pacote Tecnológico, as soluções oferecidas pela ABS vão mais longe. "A partir desse ponto, quanto mais vacas tivermos disponíveis para o cruzamento industrial, maior a rentabilidade. Porém, não podemos esquecer da reposição de fêmeas. É aí que entra a genética sexada, o Sexcel Nelore, entre outros produtos do pacote", enfatiza o gerente.

Dados reais. A Fazenda Cambury, em Araguaiana (MT), é uma das propriedades parceiras da ABS envolvidas no desenvolvimento do banco de dados que sustenta o índice ABS XBlack. A fazenda utiliza a ferramenta desde 2015, quando o produto foi lançado pela ABS, e comemora resultados impactantes decorrentes da escolha mais precisa da genética.

O rebanho de mais de 4500 cabeças inclui cerca de 2500 matrizes. A equipe da fazenda trabalha com cria de gado Nelore e meio-sangue Aberdeen Angus. Há dois anos, foi iniciado um projeto de recria das fêmeas Angus e cria com cruzamento de Brangus. É o que conta o zootecnista e gerente da propriedade, José Eduardo Martins Júnior, o Dorico.

"O grande atrativo do índice ABS XBlack é a confiabilidade da ferramenta, já que ela é baseada em dados que representam a realidade do mercado. Isso significa que um animal bem avaliado no índice sempre terá um desempenho satisfatório. Percebemos uma consistência muito grande nos resultados", avalia Dorico.

Nos últimos cinco anos, a fazenda vem aumentando a quantidade de matrizes - cerca de 200 a 250 por ano. Segundo o gerente, esse resultado foi possível graças ao ABS XBlack.

"Registramos um aumento significativo do peso a desmama dos animais e, como passamos a trabalhar a recria dessas fêmeas, conseguimos inserir todos esses animais na estação de monta aos 12 meses. Antigamente, era aos 14 meses", revela.

Dorico ressalta que essa diferença trouxe impactos muito importantes para a fazenda. "Passamos a gastar muito menos com nutrição, já que os animais se desmamam com um peso superior e não precisam engordar tanto. Os bezerros machos que resultaram dos acasalamentos orientados pelo índice tinham 7 kg a mais do que a média da fazenda - de 279 kg para 286 kg. Para as fêmeas, a diferença foi ainda maior: de 261 kg para 270 kg, uma diferença de 9 kg. Esse é o principal resultado, além da uniformidade dos lotes", sublinha o gerente.

Assim, fazendo o melhor uso do índice ABS XBlack, o produtor tem a oportunidade de aproveitar, também, as outras soluções que integram o Pacote Tecnológico ABS, potencializando a seleção de touros para acasalamentos, detectando o cio precocemente e, ainda, multiplicando as melhores fêmeas para reposição. Tudo isso leva ao aumento considerável da produtividade e da eficiência de toda a propriedade.



O QUE EU TENHO APRENDIDO



No dia 20 de março deste ano, apenas nove dias depois do reconhecimento da COVID-19 como pandemia mundial, pela OMS, o Brasil já colocava em vigor o Decreto 10.282 que definia como essenciais todas as atividades relacionadas à produção, distribuição e comercialização de alimentos. Mérito do nosso MAPA! Com esta providência, os produtores rurais e demais elos das cadeias produtivas do agronegócio puderam manter o seu ritmo de trabalho. Em atividades que dependiam de reuniões ou contatos interpessoais, impressionou-me a rapidez com que floresceram os eventos televisivos e virtuais, via aplicativos e mídias sociais, a exemplo, na pecuária de corte, da comercialização de animais, produtos e insumos, bem como da difusão de conhecimento e tecnologia. Assim, além de terem passado muito longe de nós as tão anunciadas ameaças de desabastecimento, conseguimos, neste primeiro trimestre, um feito memorável: aumento de 29,9% no volume exportado de carne bovina, em relação ao mesmo trimestre do ano passado, chegando a US\$1,6 bilhão (cnabrazil.org.br, 08/04/2020)! Aprendizado? Trabalho, resiliência, perseverança, flexibilidade, agilidade... O Brasil preparado para se manter na liderança mundial deste setor!

ANTÔNIO DO NASCIMENTO FERREIRA ROSA

Pesquisador da Embrapa Gado de Corte



POR DENTRO DA CENTRAL

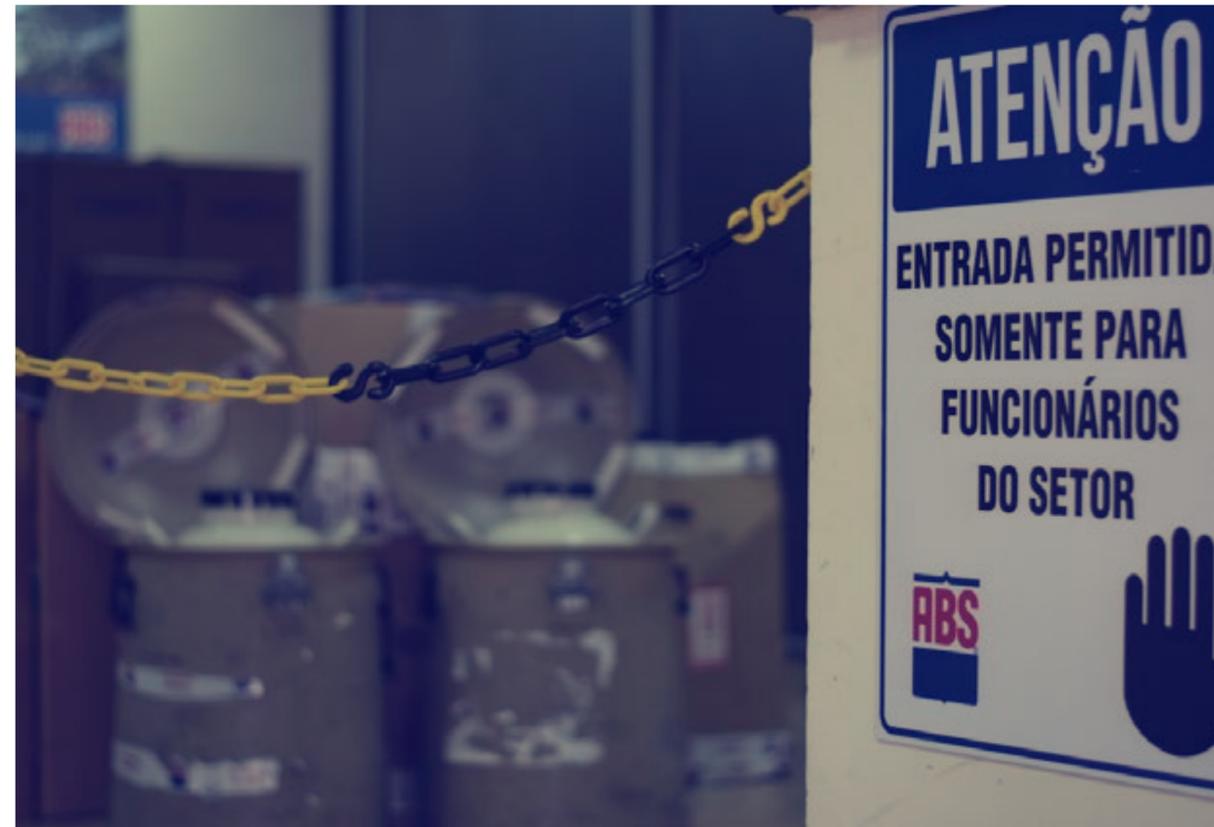
DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA INTENSIFICA NORMAS DE BIOSSEGURANÇA

Cenário de pandemia levou à intensificação do processo adotado para a biossegurança, aumentando a responsabilidade da empresa

Área de Biossegurança
Biosafety Area

Com o objetivo de que os seus produtos atendam aos mais rigorosos padrões internacionais e que os colaboradores tenham um ambiente de trabalho seguro, a ABS está cada vez mais empenhada na implantação de novas medidas efetivas de biossegurança. Com planejamento, as ações fazem com que a empresa esteja sempre um passo à frente.

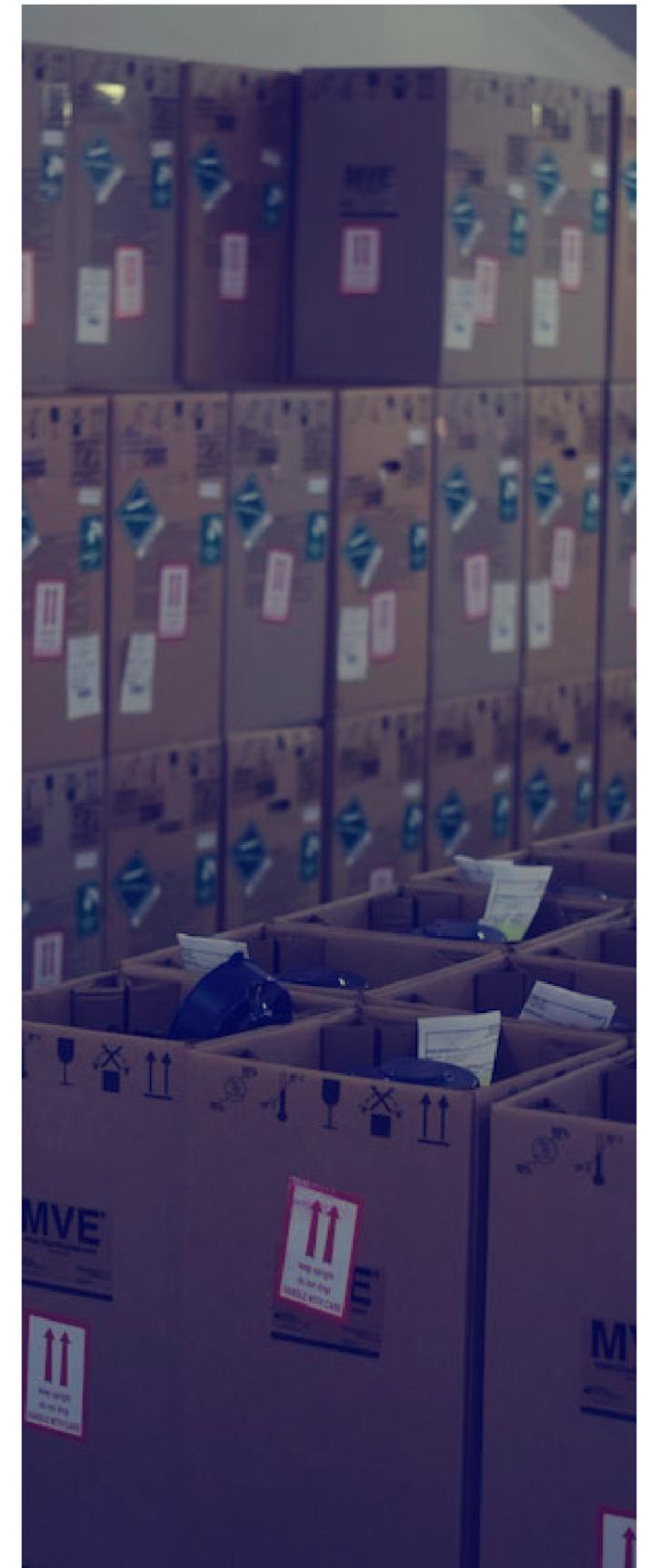
Logo no início da pandemia da Covid-19, rígidos padrões, que já eram aplicados em diversos setores da empresa se expandiram para outros departamentos. Já na previsão para o novo FY21, o plano de intensificar a biossegurança no departamento de Logística da Central e laboratórios foi antecipado, visando garantir a saúde e a segurança da equipe e de clientes. “Como tínhamos cada passo detalhado, não tivemos problema em incrementar as medidas um pouco mais cedo no setor de Logística. Isso porque, assim como ocorreu nos demais setores, a ABS conseguiu rapidamente colocar em prática ações necessárias para o bem-estar de colaboradores e clientes diante do novo cenário causado pela pandemia da Covid-19”, explicou Alessandro Falco, coordenador de Faturamento e Logística.



Novas placas foram instaladas na área de logística indicando os procedimentos implantados



Medidas de segurança como limpeza de calçados foram adotadas



Pista de importação e exportação

A área utilizada pela Logística passou a ter cinco espaços bem delimitados: sala de espera, limitando a entrada do público no local; pista de importação e exportação; expedição; biossegurança e higienização, onde acontece a limpeza dos botijões. “Todo botijão e mercadoria que chegam têm que passar por higienização. Só depois de cerca de duas horas com o produto agindo, o botijão é levado à área interna para que seja armazenado o sêmen”, explicou Falco.

Atualmente, cerca de 40 a 50 mercadorias, incluindo caixas e botijões, chegam por dia na área de Logística e passam pelos procedimentos. Todas as salas do departamento também passaram a ser higienizadas duas vezes por dia. Além disso, foi intensificado o uso de produtos para higienização e segurança da equipe, como máscara, álcool em gel e uma substância especial para a limpeza dos calçados.

Ainda segundo Alessandro Falco, cada medida implementada também foi repassada aos representantes da empresa e acompanhada nos laboratórios de Mogi Mirim e Xinguara e para todos os representantes comerciais, via circular, via circular, para que eles também possam adotar medidas idênticas. “São ações necessárias e que irão garantir a segurança do cliente e dos colaboradores”, destacou o coordenador de Faturamento e Logística.



A área do departamento é higienizada duas vezes por dia



Todo botijão que chega à Central é higienizado antes de entrar na área de logística. O produto age por cerca de duas horas para a limpeza



Laboratório de Mogi Mirim (SP) com entrada restrita



Equipe do departamento de Logística - Uberaba (MG)



Cinco áreas diferentes delimitadas, com restrição de acesso entre elas



**CLIQUE E
ASSISTA O VÍDEO!**

O QUE EU TENHO APRENDIDO



Em primeiro lugar, a pandemia reforçou a já conhecida importância do agronegócio para a economia brasileira, bem como evidenciou a perseverança dos nossos produtores que continuam trabalhando e produzindo como sempre – como dizem, o agro não para! Destaco, também, a mudança drástica nas formas de nos comunicarmos e interagirmos, o que tem demandado grande criatividade e competência para usarmos adequadamente as ferramentas digitais disponíveis para produção de conteúdo relevante.

GILBERTO MENEZES

Chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Gado de Corte e
Gestor do Programa Embrapa Geneplus



EMBRIÕES

ABS EMBRIÕES: UMA POTÊNCIA MUNDIAL

Os embriões potencializam cada vez mais o melhoramento genético dos rebanhos de gado de corte e de leite. Essa ferramenta de multiplicação genética é cada vez mais procurada pelos produtores de todo o país. Na vanguarda da tecnologia, a ABS tem uma grande estrutura, a maior do mundo, para oferecer ao mercado embriões com a melhor genética.

Tecnologia, produtos inovadores, equipe altamente especializada e know-how em megaprojetos são alguns dos diferenciais do setor de Embriões da ABS. São mais de 200 colaboradores envolvidos, incluindo 150 no Brasil, 50, nos Estados Unidos, e 18, no México, divididos nos seguintes setores: técnico (aspiração folicular, avaliação de receptoras, transferência de embriões e diagnóstico de gestação), produção de embriões (laboratórios), produção de meios de cultivo (controle de qualidade), comercial, pesquisa e desenvolvimento, crédito/cobrança, contratos, faturamento, comunicação fertilização in vitro (FIV) nas associações das raças. Todos envolvidos na missão de entregar um pacote genético e tecnológico personalizado a cada cliente. “Em 2018, dados da International Embryo Technology Society (IETS) apontaram que o market

share da ABS Global no setor era de 62%. Dados da Sociedade Brasileira de Tecnologia de Embriões (SBTE), também de 2018, mostraram que na produção de embriões in vitro a ABS Brasil alcançou impressionantes 74,4% de market share no país”, destacou Raphael Guimarães, gerente de Mercado Embrião. No Brasil, a ABS Embriões dispõe de três laboratórios próprios (Uberaba/MG, Mogi Mirim/SP e Xinguará/PA) e oito afiliados. No exterior, são mais seis próprios e 14 afiliados, totalizando 31 laboratórios de embriões que utilizam a IVB Technology. “O número aumentará mais em 2021, já que o laboratório próprio da ABS Índia começará as atividades. Também teremos mais um afiliado no Vietnã iniciando as atividades no próximo ano”, revelou Raphael Guimarães.



Para se ter a dimensão do setor, na ABS Global, foram produzidos 544.082 embriões em 2019. No mesmo ano, com 200.410 embriões, os três laboratórios próprios do Brasil foram responsáveis por 36,83% do total de embriões produzidos pelo grupo.

Conforme demonstrado nos gráficos ao lado, de 2012 a 2019, o setor de embriões da ABS Global apresentou um crescimento de 167%, ou seja, uma média de 23% ao ano.

Nos três laboratórios próprios no Brasil, este crescimento foi ainda maior - 190%, no mesmo período, com crescimento anual de mais de 27%.

Somente nos quatro primeiros meses de 2020, já foram produzidos 169.710 embriões

pela ABS Global. Segundo Emerson Siqueira, gerente de Produção Laboratório Embriões, com 66.757 embriões, os três laboratórios do país foram responsáveis por 39,34% da produção de embriões de todo o grupo, seguido pelos laboratórios próprios fora do Brasil (26,85%), laboratórios afiliados nacionais (19,48%) e os laboratórios afiliados internacionais (14,34%).

Considerando todos os laboratórios trabalhando com força máxima durante todos os meses do ano, estima-se uma capacidade total de produção de 66.417 embriões mensais, ou seja, 797.012 embriões no ano.

EVOLUÇÃO - EMBRIÕES PRODUZIDOS ABS GLOBAL - TOTAL GRUPO



EVOLUÇÃO - EMBRIÕES PRODUZIDOS - ABS PECPLAN - BRASIL



PRODUTOS



O ABS NEO tem a melhor combinação genética criteriosamente selecionada para o seu objetivo. Você escolhe o seu pacote através de linhas genéticas, voltadas para corte e leite. Para produzir esses embriões congelados, a ABS conta com os melhores fornecedores de genética do mercado, permitindo que o cliente tenha acesso ao melhoramento genético já pronto, de forma inédita, prática e simples. Ofertado no formato DT (Direct Transfer), a padronização do rebanho, seja para o corte ou leite, e melhoramento genético superior através do embrião são algumas das vantagens.



ABS NEO Premium é uma linha de embriões das raças Girolando meio-sangue, Gir Leiteiro e Holandesa, de alto padrão, produzidos através da genética exclusiva do Núcleo NEO de doadoras e ofertados no formato DT (Direct Transfer), prontos para turbinar o progresso genético do seu rebanho. Os embriões da linha ABS NEO Premium contam, ainda, com um cuidadoso acasalamento planejado pela equipe ABS com escolha dos melhores touros da bateria da empresa.



IVB NEO consiste na produção de embriões utilizando a genética própria do cliente. O produto pode ser comercializado em três diferentes modalidades, sendo elas: embriões a Fresco, Vitrificado e DT (técnica Direct Transfer). A modalidade escolhida pode variar de acordo com a estratégia utilizada pelo criador.



O Mais Produtividade é um produto que visa democratizar a genética de alta produtividade a um maior número de produtores, ligados especialmente à agricultura familiar. Composto por fornecedores de genética de renomados criatórios do Brasil, o Mais Produtividade comercializa pacotes de prenhez para cooperativas, laticínios e instituições relacionadas a produtores de leite, que utilizam o produto para promover melhoramento genético rápido e realizar a substituição dos animais de baixa produtividade.

Confira como a FIV pode contribuir para melhorar a eficiência em rebanhos:



CLIQUE E ASSISTA O VÍDEO!

MULTIPLICAÇÃO DOS MELHORES ANIMAIS:

Ao produzir embriões em larga escala, a FIV permite aos criadores selecionar somente seus melhores animais para a produção das próximas gerações e utilizar as fêmeas de baixo potencial genético como receptoras de embriões. Assim, é possível obter animais de alto valor genético, sem a necessidade de realizar altos investimentos na compra de animais.

MAIOR PRESSÃO DE SELEÇÃO:

Ao utilizar as melhores fêmeas do rebanho e os melhores touros disponíveis no mercado, aumenta-se a pressão de seleção genética e, conseqüentemente, a probabilidade de se obter animais geneticamente superiores na próxima geração. Com a FIV, é possível avançar quatro gerações em uma.

SÊMEN SEXADO:

Com a utilização de sêmen sexado na FIV, obtém-se, em média, 85% de nascimento de animais do sexo desejado. Uma excelente alternativa para rebanhos em expansão, reposição de fêmeas/matrizes, produção de tourinhos ou de fêmeas para a comercialização, tudo sem perder eficiência reprodutiva.

PASSO A PASSO DA FERTILIZAÇÃO IN VITRO



1ª ETAPA

1º DIA - AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE RECEPTORAS

É feito exame de ultrassom nas fêmeas e as que estão vazias (sem gestação) e aptas para reprodução são escolhidas para servirem de barriga de aluguel (matrizes receptoras). Neste dia, inicia-se o protocolo hormonal de sincronização de cio com um implante vaginal.



4ª ETAPA

10º DIA - FERTILIZAÇÃO

Os oócitos são fertilizados com sêmen do touro selecionado e colocados para maturar em ambiente controlado. Nesta etapa pode-se escolher o sexo do futuro embrião.



2ª ETAPA

8º DIA - CONCLUSÃO DO PROTOCOLO HORMONAL

Retirada do implante vaginal e aplicação de tratamento hormonal para que as matrizes receptoras entrem no cio simultaneamente.



5ª ETAPA

17º DIA - IMPLANTAÇÃO DOS EMBRIÕES

Os oócitos maturados que se transformam em embriões são transportados até a propriedade e implantados no útero das vacas receptoras.



3ª ETAPA

9º DIA - ASPIRAÇÃO DAS DOADORAS

O material genético (oócitos) é aspirado das vacas doadoras, selecionados os viáveis, acondicionado e transportado até o laboratório.



6ª ETAPA

62º DIA - DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO

As receptoras são diagnosticadas com aparelho de ultrassom para constatar a prenhez.

O QUE EU TENHO APRENDIDO



A pandemia, sem dúvida, nos deixará um legado grande quanto à necessidade de constante reinvenção. O agronegócio não para, mas, sem dúvida, a todo momento precisamos estar atentos para uma possível revisão de rota. É importante seguir o caminho certo, mas é essencial saber mudar de rumo se o cenário assim o determinar. A Associação Brasileira de Angus se reinventou durante os últimos meses. Adotamos o home office, onde mantivemos a certificação de carcaças para ofertar alimento de alta qualidade à população. Apesar das dificuldades, conseguimos manter o fomento da raça e, inclusive, angariar novos parceiros para o Programa Carne Angus Certificada. O aprendizado da pandemia é que sempre há oportunidades para quem está disposto a enfrentar adversidades, mas que tudo isso só vale a pena se soubermos respeitar a vida de quem está ao nosso lado e de toda a sociedade.

NIVALDO DZYEKANSKI

Presidente da Associação Brasileira de Angus



RESULTADO NO CAMPO

O TOPO DO PROGRESSO GENÉTICO

O nascimento dos primeiros animais resultantes dos embriões ABS NEO Premium está possibilitando novas realidades para os produtores brasileiros; em Minas Gerais, um criador de gado Holandês comemorou o nascimento de uma bezerra top 0,1% da raça

O ABS NEO Premium representa o próximo passo da evolução da tecnologia de transferência de embriões. Fazendo o melhor uso da genética do grupo NEO de doadoras, a ABS desenvolveu um produto que oferece ao cliente o melhoramento genético a uma velocidade nunca antes vista. Com os primeiros nascimentos das bezerras ABS NEO Premium, os produtores começam a colher os excelentes resultados.

A Fazenda Vale do Leite, em Lagoa Formosa (MG), é um dos primeiros exemplos. A propriedade, que abriga 400 animais holandeses das variedades preto e branco (HPB) e vermelho e branco (HVB), já usava a tecnologia de embriões da ABS desde 2015. No ano passado, o proprietário, Antônio Celso Americano, decidiu investir no recém-lançado ABS NEO Premium.

ABS^{neo}
Premium

núcleo^{neo}

"Trabalhamos com o objetivo de multiplicar os nossos melhores animais em um volume maior, e apenas a FIV pode proporcionar esse resultado", comenta Antônio.

Nos últimos cinco anos, o progresso já foi muito expressivo. Hoje, a propriedade responde pela produção de 5 mil litros de leite, com capacidade de alcançar 5.300, graças às 160 vacas em lactação do rebanho. Cada animal produz em torno de 31,5 a 33,5 litros de leite, diariamente.

"Em janeiro de 2019, a produção total era calculada em 2.300 litros. Só a genética pode explicar um pulo tão grande", considera o gerente da fazenda, Matheus Henrique. Mas, com o ABS NEO Premium, os padrões de qualidade acabam de ser renovados. Em abril, a propriedade viu o nascimento da sua primeira bezerra com genética ABS NEO Premium - a segunda bezerra em todo o Brasil. Com genética do touro Kenobi e da vaca 22793, ela já foi avaliada, ao nascer, como uma das bezerras top 0,1% da raça em nível nacional. Um resultado, no mínimo, impressionante.

"A nossa meta produtiva é chegar aos 40 litros de leite por vaca, por dia, somando 200 vacas em lactação. Para nós, o ABS NEO Premium representa a velocidade de avanço nas gerações do nosso rebanho. Com os embriões frescos e DT, as nossas taxas de concepção sempre ficam acima de 55%, chegando a 70% em alguns casos. A taxa de prenhez média da fazenda supera os 22%", compartilha Antônio Celso.

O representante da ABS em Patos de Minas (MG), Rodrigo Sebastião da Silva, responde pelo atendimento da Fazenda Vale do Leite. Ele enfatiza que a propriedade é 100% ABS desde 2011.



"Além do Kenobi, a equipe já apostou na genética dos touros Celtic, Crimson, Billy, Acura, Diversity, Bundle, Honda, Knox, Spectre e Newman. Com os embriões, o ganho genético é maior que nunca, e possibilita a obtenção de animais mais produtivos e lucrativos em apenas uma geração", conta Rodrigo.

O progresso genético acelerado irá permitir cumprir novos objetivos para a propriedade. "Pretendemos vender genética para o mercado brasileiro no futuro, e acreditamos que o ABS NEO Premium é uma ferramenta que vai viabilizar essa realidade", revela o proprietário.

Já o gerente Matheus acrescenta o que significa o nascimento de uma bezerra top 0,1% da raça na fazenda. "Com estes animais, poderemos construir um núcleo de doadoras superiores geneticamente aos animais que existem hoje dentro da propriedade, possibilitando nos igualar aos melhores criatórios do mundo", explica.



PRIMEIRO NASCIMENTO

Foi na Fazenda Figueiredo, em Cristalina (GO), que nasceu a primeira bezerra fruto do produto ABS NEO Premium (embriões superiores produzidos com genética especial do Núcleo NEO de doadoras). Para se ter uma ideia da velocidade do melhoramento conquistado pela fazenda com este investimento, a bezerra, que nasceu no dia 31 de março, é filha de uma doadora nascida no dia 24 de agosto de 2018 (com superioridade comprovada com dados genômicos) com o touro Kenobi, um dos melhores da atualidade. "Quando a ABS abre a possibilidade de nós, brasileiros, termos um animal como esse, nos possibilita estar no mesmo nível dos melhores criatórios do mundo", disse o pecuarista Reinaldo Figueiredo.



PROVAS GENÉTICAS

NOTA 10!

Seja no corte, seja no leite, a genética ABS é destaque em diversos sumários e avaliações, consolidando a bateria da empresa como um leque variado de excelentes opções para o produtor brasileiro

Provas genéticas e sumários vêm confirmando, mais uma vez, a qualidade indiscutível da genética ABS em diversas raças e finalidades. Com cada resultado positivo, fica a certeza para o produtor que a aposta na bateria da empresa representa um retorno garantido. As recentes pré-seleções de touros Girolando e Gir Leiteiro e os sumários Nelore e Guzerá foram os últimos exemplos.



GIROLANDO

Na 8ª Pré-Seleção de Touros Girolando, promovida pela Associação Brasileira dos Criadores de Girolando e pela Embrapa Gado de Leite, a ABS contratou oito animais que foram destaque pela qualidade genética visando à intensidade de seleção máxima. Essas contratações representam excelentes opções para o produtor de leite, que passa a ter a possibilidade de utilizar o que há de mais moderno em termos de genética.

É o que diz o gerente de Mercado e Contas-Chave Leite da ABS, Marcello Mamedes. "Para nós, o que importa é a qualidade da genética. Para quem trabalha com progresso genético e precisa utilizar a intensidade de seleção, precisa usar os melhores touros para cada característica. Neste caso, os melhores para GPTA Leite (GPTAL) estão na ABS. Isso é um fato", comenta o gerente. Os classificados participarão do 22º grupo do Teste de Progênie (TP) da raça, que identifica os reprodutores superiores geneticamente para características de importância econômica. Entre os 33 touros aprovados este ano, a média de GPTAL foi calculada em 916,88 kg. Vale ressaltar que um dos touros contratados pela ABS chegou a alcançar 1.106,66 kg de GPTAL, e que a média dos sete touros que já possuem resultados conhecidos é de 978,26 kg, portanto, acima da média.

ICH REMADOR CANELA BOURBON

Girolando 3/4 - GPTAL 1.106,66 kg



LUZIO EDDIE DA XAPETUBA

Girolando 3/4



ICH RITMO BUTLER

Girolando 5/8 - GPTAL 1.018,45 kg



ICH ABS QUAKE CANCUM

Girolando 3/4 - GPTAL 984,46 kg



ABS SPARTACUS

Girolando 3/4 - GPTAL 945,82 kg



ICH SARGENTO CANELA MONTROSS

Girolando 3/4 - GPTAL 904,49 kg



ICH SUCESSOR IONARA MEDLEY

Girolando 5/8 GPTAL 823,57 kg



JARED BUTLER FIV DA XAPETUBA

Aguardando o resultado



GIR LEITEIRO

A Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL) e a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) também divulgaram resultados. A 11ª Pré-Seleção de Touros Gir Leiteiro e o 28º Teste de Progênie da raça tiveram uma forte presença da ABS entre os animais classificados.

Na pré-seleção, 335 touros de mais de 60 criadores foram avaliados genômica-

mente, resultando em uma seleção rigorosa de 31 touros, pertencentes a 22 criadores. Desses, 27 foram aprovados para participação no Teste de Progênie, cujo resultado será apresentado em 2027. Nesse seletivo grupo, a ABS conta com sete touros considerados superiores para fertilidade e funcionalidade.

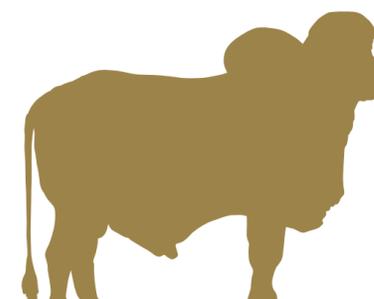
CAMARGO FIV BASA



CA RED BULL



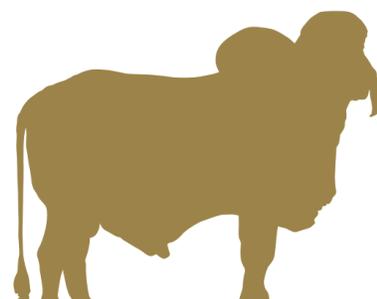
ERICH CABO VERDE



DARDO FIV CABO VERDE



ELTON FIV CABO VERDE



DORNELAS CABO VERDE



DISCRETO FIV CABO VERDE



"Acreditamos que a lista de touros jovens contratados e aprovados na Pré-Seleção inclui animais promissores e superiores, o que aguardamos ansiosamente que seja comprovado em 2027, sempre buscando a melhoria desta raça de essencial valor para o mundo tropical", comenta a geneticista Leite da ABS, Carolina Campos. Vale destacar que três desses animais - Camargo, Discreto e Dornelas - já possuem genética disponível, aumentando o número de opções viáveis para produtores de leite.

"A ABS está muito satisfeita com as contratações que se caracterizam como muito técnicas, com mães de PTA alto e acasalamentos dirigidos, representando um grande reforço da bateria graças à contratação de touros jovens e com avaliação genômica. Camargo, por exemplo, é irmão inteiro da fêmea jovem de maior GPTA Leite da raça", explica o coordenador de Produtos e Atendimento ao Cliente Leite da ABS, Fernando Rosa.

Fernando ressalta, ainda, que o GPTAL médio dos touros avaliados ultrapassa os 800 kg de leite, comprovando a relevância da genômica na seleção de animais superiores.

Por sua vez, o Teste de Progênie reforça o valor da genômica. A ABS comemora um desempenho excelente na prova, com três animais com resultados impressionantes (veja imagem ao lado). Já no sumário geral, o destaque da bateria Gir Leiteiro da ABS fica por conta de Gengis Khan, Akiles, Fabuloso e Ohio.

AKILES FIV GV5

PTAL DE **720 KG**
CONFIABILIDADE DE **83%**
PTA IPP DE **-31 DIAS**
78% DE CONFIABILIDADE



FIGO CHAUCER

PTAL DE **301 KG**
CONFIABILIDADE DE **79%**
PTA IPP DE **-55 DIAS**
72% DE CONFIABILIDADE

LEXUS

PTAL DE **284 KG**
CONFIABILIDADE DE **86%**
PTA IPP DE **-44 DIAS**
78% DE CONFIABILIDADE



NELORE

A Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores (ANCP) também divulgou o seu sumário e, mais uma vez, a ABS voltou a se destacar. Os touros da bateria da empresa, Can Can Mat e Czar Mati, ambos com menos de três anos de idade, oriundos do Rancho da Matinha, possuem progênies de primeira geração avaliadas como machos jovens líderes no sumário.

De acordo com o gerente de Mercado e Contas-Chave Corte da ABS, Gustavo Morales, esse resultado comprova a assertividade das escolhas da empresa no contexto da seleção de touros da raça para a bateria. "É a prova de que o melhoramento genético feito com todas as ferramentas disponíveis no mercado gera ótimos resultados", comenta.

Can Can e Czar, ambos da geração 2017, já eram reconhecidos pela genética impactante para eficiência alimentar.

"Tudo isso vem ao encontro da importância do uso de touros jovens oriundos de uma fazenda que seleciona com muito critério para todas características de maior impacto econômico. Com o uso destes animais os produtores poderão promover os ganhos genéticos a cada safra", afirma o coordenador de Produto e Atendimento ao Cliente Corte, Arthur Vieira.

Ainda segundo Arthur, os dois animais do Rancho da Matinha não foram os únicos destaques da ABS no sumário da ANCP. Ele elenca os touros que tiveram excelentes desempenhos na avaliação:

**HABILIDADE MATER-
NAL (MP120):**

REM CALDONEGRO



**CRESCIMENTO
PRÉ-DESMAME
(P210):**

CANADÁ MAT.



**CRESCIMENTO
PÓS-DESMAME
(P450):**

REM GURU



**FERTILIDADE
(PE365):**

EL ZORRERO SINO



**STAYABILITY
(STAY):**

MENTOR DA
GRENDENE



**ÁREA DE OLHO
DE LOMBO (AOL):**

REM GURU



**ACABAMENTO DE
CARÇAÇA (ACAB):**

REM VATICON



MGTE:

EL ZORRERO SINO



Por fim, mas não menos importante, o touro REM Caldonego, que já vinha sendo destaque absoluto em sumários e provas em todo o país nos últimos quatro anos, voltou a se consolidar como um dos expoentes mais representativos do potencial da raça Nelore.

O touro foi líder em central da raça Nelore e DECA 1 no sumário do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Ele manteve-se, ainda, como líder do sumário Genepus/Embrapa, com um IQG (Índice de Qualificação Genética) de 64,62, sendo Top 0,1%.

Além disso, Caldonego também foi líder do sumário da ANCP, estabelecendo-se

entre os quatro melhores touros provados da avaliação. Com iABCZ de 40,21, ele apresenta uma régua de DEPs muito forte para as características de desempenho, maternais, reprodutivas e de carcaça.

"Tudo isso com genômica e provado com diversos filhos avaliados no PMGZ. Por exemplo, o filho REM Figurão é o terceiro melhor touro no programa PMGZ 2020-1 e DECA 1, promovendo a evolução dessa genética", diz Arthur, enfatizando, ainda, que Caldonego possui a restrita classificação IATFmax para fertilidade superior, tendo a sua genética disponível na ABS em sêmen convencional e sexado.

GUZERÁ

Na raça Guzerá, a ABS foi destaque no sumário do PMGZ. Os touros Caduceu da Capital, Galã FIV da Morumbi e Guz Barra Jango FIV são os atuais líderes em centrais do sumário. Os três foram DECA 1, que agrupa os 10% melhores animais da avaliação. “Sem dúvida, são três touros que vão atender aos mais criteriosos criatórios de Guzerá do Brasil”, afirmou Reinaldo Carvalho, técnico Produto Corte da ABS.

Segundo Reinaldo, Caduceu alcançou iABCZ de 27,52, destacando-se em várias características, como peso ao ano, peso ao sobreano, perímetro escrotal aos 365 dias e perímetro escrotal aos 450 dias.

Galã é filho de Besouro Roe em vaca Delta Cama, com iABCZ de 24,38 e excelente desempenho em peso ao ano, peso ao sobreano e stayability. Já Guz Barra Jango registrou iABCZ de 23,52. Filho de Franco EB em vaca Arranjo da MS, ele também se destaca no peso ao ano, peso ao sobreano e stayability.



CADUCEU DA CAPITAL

IABCZ DE 27,52

DESTAQUE EM:

PESO AO ANO

PESO AO SOBREANO

PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS

PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS



GALÃ FIV DA MORUMBI

IABCZ DE 24,38

DESTAQUE EM:

EXCELENTE DESEMPENHO EM PESO AO ANO

PESO AO SOBREANO

STAYABILITY



GUZ BARRA JANGO FIV

IABCZ DE 23,52

DESTAQUE EM:

PESO AO ANO

SOBREANO

STAYABILIT



ARTIGO TÉCNICO

MASTITE NA PRODUÇÃO

por Dênis Corrêa, Técnico Leite ABS

A mastite é uma inflamação da glândula mamária, sendo ocasionada principalmente pela entrada de microrganismos, como bactérias, vírus ou fungos no canal do teto, provocando uma reação inflamatória para combater essa infecção, ou, ainda, por agentes quimicamente irritantes e traumatismos físicos (PERES NETO e ZAPPA, 2011).

Pode ser dividida em mastite contagiosa, onde a transmissão é de animal para animal, durante a ordenha e por meio de equipamentos contaminados. Os agentes mais comuns são *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus agalactiae*. Mastites contagiosas são acompanhantes da queda de produção e aumento na CCS do leite no tanque.



Em relação à mastite ambiental, a transmissão ocorre no próprio ambiente, é caracterizada por ser uma infecção curta e com uma queda brusca na produção de leite (SANTOS e TOMAZI, 2012).

Somente nos Estados Unidos, a mastite chega a prejuízos de US\$ 1,8 bilhão por ano,

sendo o custo por animal de US\$ 184,00 e cada caso clínico um prejuízo de US\$ 100,00, por consequência da redução da produção e perda por descarte (WALCHER, 2011). Um trabalho de Santos et al (2003) avaliou uma perda de produção entre 12 e 15%, gerando uma queda de 2,8 bilhões de litros por ano.

Adaptado de: Raubertas e Shock (1982)

MASTITE SUBCLÍNICA:

Não apresenta sintomas visíveis, o método mais usado para identificação é o teste de CMT (California Mastitis Test) ou teste individual da CCS (Contagem de Células Somáticas). Porém, ocorre queda na produção de leite, da lactose e caseína e aumento da CCS (RODRIGUES, 2009). De preferência, realizado quinzenalmente em todos os animais.

Estimativas de perdas anuais na produção de leite devido à mastite subclínica

CCS/ml	QUEDA NA PRODUÇÃO DE LEITE (KG)	
	1ª LACTAÇÃO	2ª LACTAÇÃO
50.000	0	0
100.000	91	182
200.000	182	364
400.000	273	546
800.000	364	728
1.600.000	455	910

MASTITE CLÍNICA:

Apresentação de sintomas a olho nu, como a presença de grumos, pus ou alteração de cor no leite (Figura 1), além de úbere com inchaço e vermelhidão (PERES NETO e ZAPPA, 2011). Para melhor visualização, realizar o teste da caneca com fundo preto diariamente, antes da ordenha.

ALGUNS PREJUÍZOS CAUSADOS:

- 3 a 4 dias de tratamento + 3 a 4 dias de descarte do leite = 8 dias x produção média de 20 litros/vaca/dia x R\$ 1,40 (preço médio CEPEA) = -R\$ 224,00 (apenas por não aproveitar o leite);
- Tratamento com medicamentos;
- Alteração do fluxo de ordenha;
- Queda da reprodução.



Figura 1 – Presença de grumos.

Fonte: Ouro Fino Saúde Animal - Mastite afeta a rentabilidade da fazenda leiteira.

MASTITE NA REPRODUÇÃO

Em três trabalhos realizados sobre a correlação entre casos clínicos de mastite e uma queda no comportamento reprodutivo em vacas leiteiras, os resultados mostraram taxas de concepção entre 6% e 17% mais altas para animais que não apresentaram casos de mastite, comparando com os casos de animais infectados. Animais não infectados emprenharam mais rapidamente, com aproximadamente 25 a 43 dias a menos de dias em aberto.

Segundo pesquisas da Universidade Estadual de Michigan, a mastite durante a gestação poderia reduzir o número de folículos com que estas filhas nascem, assim como o número de folículos que maturam e ovulam. Estas variações poderiam comprometer a função reprodutiva futura destas filhas (LÓPEZ, 2011).

A mastite também prejudica a manutenção normal da gestação. Estudos de Moore et al., 2005 e Chebel et al., 2004, apontam que vacas que enfrentam a mastite durante a gestação têm uma tendência entre 2,4 e 2,8 vezes mais alta de perder a gestação entre os 28 e os 45 dias (Figura 2) comparadas com vacas saudáveis (LÓPEZ, 2011).

Fonte: MOORE et al., 2005 e CHEBEL et al., 2004.

Adaptado por Jornal Holandês, LÓPEZ, 2011.

REFERÊNCIA	PARÂMETRO	MASTITE CLÍNICA ANTES DO 1º SERVIÇO	ANIMAIS SADIOS
Gunay and Gunay 2008	Parto até 1º serviço	95.2 ± 5.4	75.9 ± 6.3
	Dias em aberto	119.1 ± 10.6	94.1 ± 10.3
	Serviços por concepção	2.1 ± 0.9	1.8 ± 0.8
Nava-Trujillo et al. 2010	Dias para 1º serviço	136.31 ± 5.22	98.53 ± 4.52
	Dias em aberto	187.21 ± 8.6	143.95 ± 7.45
	Serviços por concepção	2.35 ± 0.18	2.21 ± 0.16
	Taxa de concepção no 1º serviço	49.72%	56.10%
Yang et al. 2012	Dias para 1º serviço	73.84 ± 1.23	54.73 ± 0.34
	Dias em aberto	121.82 ± 5.03	89.74 ± 2.17
	Serviços por concepção	1.88 ± 0.08	1.53 ± 0.03
	Taxa de concepção no 1º serviço	38.1%	54.9%

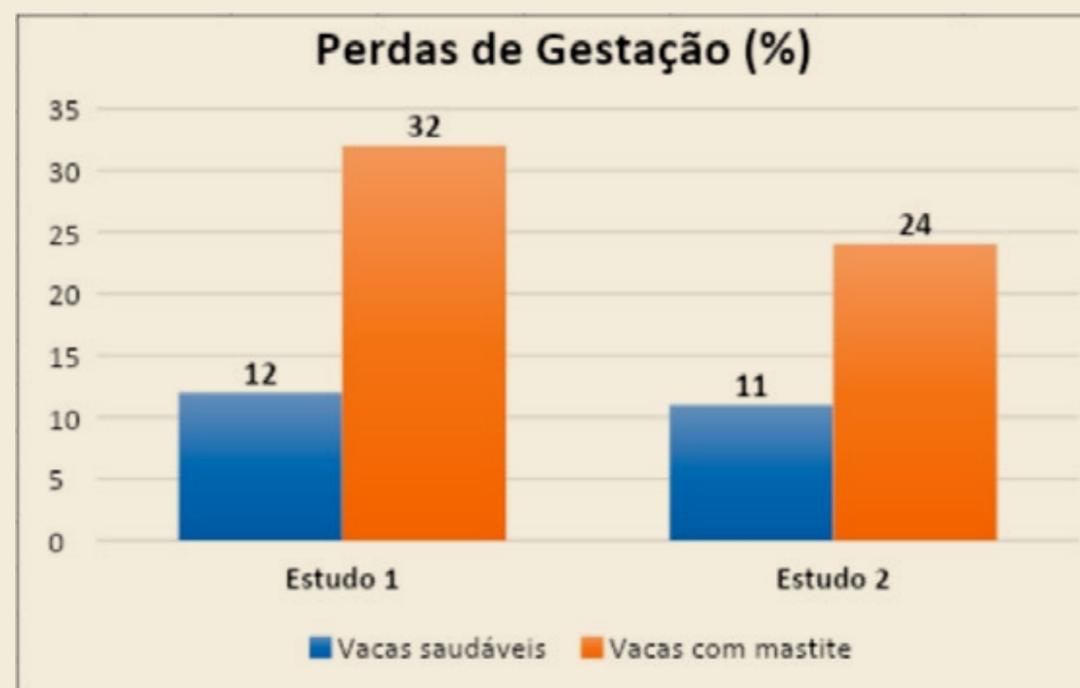
A tabela ao lado demonstra igualmente resultados de diferentes estudos que confirmaram que animais não infectados tiveram consideravelmente menor perda de gestações, em relação aos animais que apresentaram mastite clínica.

TRATAMENTO

Para o tratamento da mastite bovina é recomendada a administração de anti-inflamatórios que podem ser aplicados por via intramamária. Geralmente, para aumentar a eficácia, devemos seguir alguns procedimentos, como manter as vacas diagnosticadas com mastite separadas do rebanho e lavar e desinfetar as mãos do ordenhador após o processo de ordenha. Também é indicado realizar um exame bacteriológico do leite três semanas após finalizar o tratamento (Labgard, 2019). É recomendado sempre consultar um médico veterinário para fazer a avaliação do rebanho, formular um diagnóstico e prescrever o melhor tratamento.

REFERÊNCIA	VACAS SAUDÁVEIS - % DE PERDA DE PRENHEZ	MASTITE CLÍNICA - % DE PERDA DE PRENHEZ
Ribeiro et al. 2013	9,2%	10,9%
Miranda et al. 2019	14,0%	25,0%
Santos et al. 2004	5,8%	11,0%

	VACAS SAUDÁVEIS	VACAS COM MASTITE
Estudo 1	12	32
Estudo 2	11	24

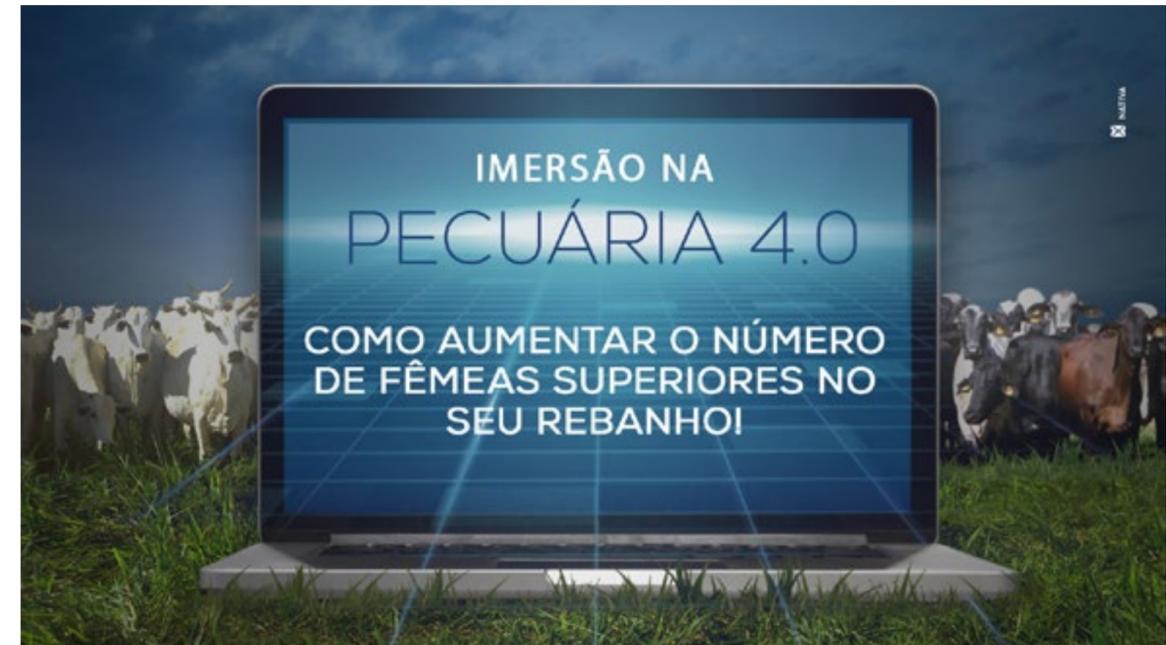


REFERÊNCIAS

- GUNAY, A.; GUNAY, U. **Effects of clinical mastitis on reproductive performance in Holstein cows.** Acta Veterinaria Brno, 2008, 77: 555-560, 2008.
- Labgard Animal Health. **Mastite bovina: descubra o que é e como fazer o tratamento.** 2019. Disponível em: <http://labgard.com.br/mastite-bovina-descubra-o-que-e-e-como-fazer-o-tratamento/>. Acesso em: 28 abril 2020.
- MIRANDA, S., ALBUJA, C., TRÍBULO, H. **Association between subclinical mastitis with early loss of gestation in a dairy cow herd.** LA GRANJA. Revista de Ciencias de la Vida, 30(2), 48-56, 2019.
- NAVA-TRUJILLO, H., SOTO-BELLOSO, E., HOET, A. E. **Effects of clinical mastitis from calving to first service on reproductive performance in dualpurpose cows.** Animal Reproduction Science, 121(1-2), 12-16, 2010.
- Ouro Fino. **Mastite afeta a rentabilidade da fazenda leiteira.** 2018. Disponível em: <https://www.ourofinosaudeanimal.com/ourofinoemcampo/categoria/artigos/mastite-afeta-rentabilidade-da-fazenda-leiteira/>. Acesso em: 22 abril 2020.
- PERES NETO, F.; ZAPPA, V. **Mastite em vacas leiteiras.** Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária. Graça, SP, a. 9, n. 16, 2011.
- RIBEIRO, E. S., LIMA, F. S., GRECO, L. F., BISINOTTO, R. S., MONTEIRO, A. P. A., FAVORETO, M., ... SANTOS, J. E. P. **Prevalence of periparturient diseases and effects on fertility of seasonally calving grazing dairy cows supplemented with concentrates.** Journal of Dairy Science, 96(9), 5682-5697, 2013.
- ROBERTAS, R.F.; SHOCK, G.E. **Relationship between lactation measures of Somatic Cell Count and milk yield.** J.D. Science 65 419-425, 1982.
- RODRIGUES, A. R. O. **Influência da mastite na qualidade do leite in natura: revisão de literatura.** Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), 2009.
- SANTOS, J. E., CERRI, R. L., BALLOU, M. A., HIGGINBOTHAM, G. E., KIRK, J. H. **Effect of timing of first clinical mastitis occurrence on lactational and reproductive performance of Holstein dairy cows.** Animal Reproduction Science, 80(1-2), 31-45, 2004.
- SANTOS, M. V. **Impacto econômico da mastite bovina.** A Hora Veterinária, Porto Alegre, n.131, p. 31-35, jan. 2003.
- SANTOS, M. V.; TOMAZI, T. **Conceitos atuais sobre mastite contagiosa ou ambiental - Parte 1.** MilkPoint, 2012. Disponível em: <https://www.milkpoint.com.br/colunas/marco-veiga-dos-santos/conceitos-atuais-sobre-mastite-contagiosa-ou-ambiental-parte-2-204932n.aspx>. Acesso em: 24 abril 2020.
- WALCHER, U. **Mastite Bovina.** Revisão Bibliográfica. Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul. Faculdade de Medicina Veterinária, 2011.
- YANG, F.L, LI, X.S., YANG, B.Z., ZHANG Y., ZHANG, X.F., QIN, G.S, LIANG, X.W. **Clinical mastitis from calving to next conception negatively affected reproductive performance of dairy cows in Nanning, China.** African Journal of Biotechnology, 11(10), 2574-2580, 2012.

Webinários

Com o objetivo de aproximar o produtor rural da nova era da Pecuária 4.0, a ABS também realizou webinários gratuitos, focados nas diversas tecnologias e soluções disponíveis no mercado. As apresentações foram divididas em painéis - que abordaram assuntos de corte e leite. Nos cinco webinários, os gerentes Hélio Rezende, Klaus Freitas, Marcelo Selistre, Luís Adriano Teixeira, Raphael Guimarães e Gustavo Morales apresentaram detalhes sobre genética sexada, Beef inFocus, tecnologia de transferência de embriões, ABS Monitor e o pacote tecnológico da ABS, que compreende as ferramentas ZPlan, Sexcel, Boviflag e ABS XBlack.



-  Como aumentar o número de fêmeas superiores no seu rebanho
-  Corte no leite, mas não como você já conhecia
-  Transferência de Embriões: A ferramenta reprodutiva que mais cresce no mercado
-  Como controlar a reprodução rebanho de forma simples e eficiente
-  Genética sozinha não resolve: as tecnologias aliadas para sua rentabilidade

Lives informativas

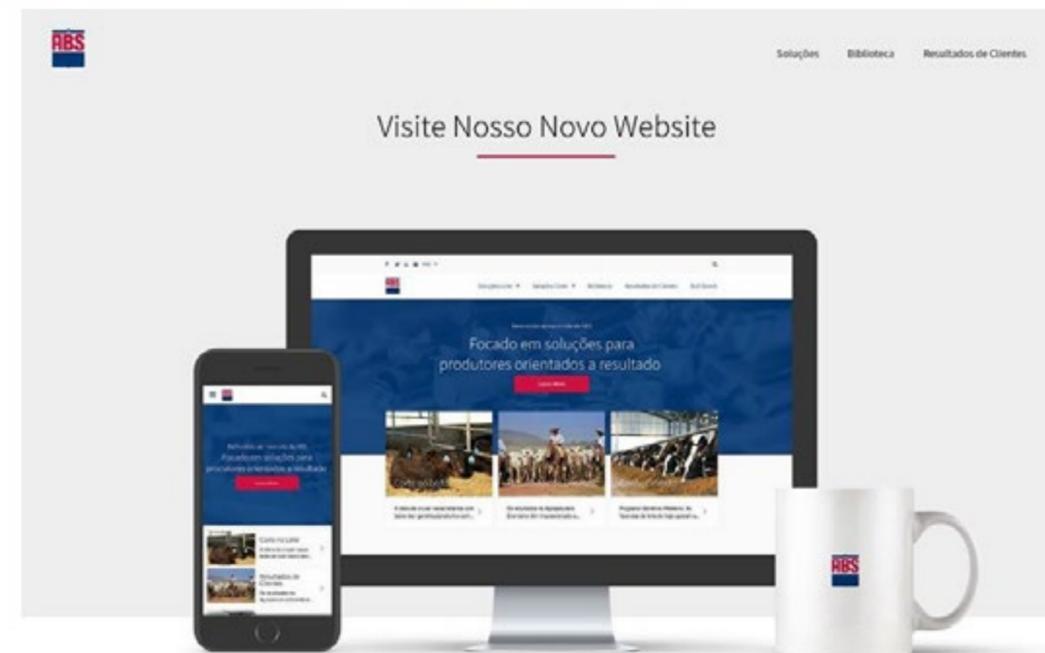
Abril foi marcado por mais inovação na forma de comunicação da ABS com os clientes. Adaptando às mudanças do cenário global, a ABS realizou lives informativas, proporcionando conteúdo de qualidade para o produtor através do Instagram. O projeto das lives, que ganhou o nome Conexão Pecuária, teve a estreia com o proprietário do Rancho da Matinha, Luciano Borges. Posteriormente, Antônio Grisi, proprietário da Fazenda Santa Nice, participou da segunda edição. A terceira live foi com Argeu Silveira, diretor técnico da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP). Alcino F. B. Scareli, proprietário da Sino Agropecuária, e Ricardo de La Rocque, gerente, também participaram da live em maio. As conversas foram comandadas pelo coordenador de Produto e Atendimento ao Cliente Corte, Arthur Vieira, e o gerente de Mercado e Contas-Chave Corte, Gustavo Morales.



CONEXÃO PECUÁRIA
LIVE

Temas:

- ✓ EFICIÊNCIA ALIMENTAR
- ✓ PRECOCIDADE SEXUAL
- ✓ TOUROS JOVENS



www.absglobal.com

Novo site

Em abril, a ABS apresentou seu novo site global, totalmente reformulado para se aproximar ainda mais de clientes de todo o mundo. A principal plataforma digital de soluções genéticas passou por uma atualização integral e abrangente, com o objetivo de garantir a melhor experiência possível ao cliente. O novo portal valoriza o conteúdo técnico, apresentando recursos como biblioteca digital, estudos de caso e experiências de outros pecuaristas, contribuindo para que os usuários entendam melhor o papel que a genética desempenha na lucratividade geral da fazenda. O site também melhora consideravelmente a disponibilidade e acessibilidade de ferramentas para o sucesso, como o Bull Search (busca de touros) e o Custom Index (índice personalizado) da ABS Global. Todo o conteúdo continuará sendo atualizado constantemente com notícias da empresa, novidades, artigos técnicos e lançamento de novos produtos e serviços. Confira o novo site da ABS: www.absglobal.com/br/

LOJA VIRTUAL ABS
Agora mais perto de você do que nunca!

O mundo é digital
Praticidade ao produtor rural, possibilitando que ele adquira produtos para o melhoramento genético sem a necessidade de sair da fazenda.

Loja virtual

A ABS inovou com a plataforma de comércio on-line, no intuito de oferecer mais praticidade ao produtor rural que investe em genética. Pela loja on-line, é possível aquisição de produtos para o trabalho de melhoramento genético sem a necessidade de sair da fazenda. A loja on-line da ABS (disponível no endereço: <https://loja.abspecplan.com.br/>) conta com uma grande seleção de produtos, incluindo itens como descongeladores de sêmen (bovino, equino, ovino e caprino) e embriões, variados modelos de botijões de nitrogênio para transporte de doses de sêmen, os adesivos para detecção de cio Boviflag, dentre outros. No site, ainda é possível conferir detalhes específicos a respeito de cada item do catálogo virtual - incluindo informações técnicas, preços e indicações de utilização.

Projeto expandido

O projeto Genética+, resultado da parceria entre a ABS e a Nestlé, através do produto Mais Produtividade - Prenhez com genética ABS para laticínios e cooperativas, foi ampliado para continuar democratizando o acesso à melhor genética do mercado. Em fevereiro, na unidade da Nestlé em Goiânia (GO), produtores assinaram os contratos para participação no projeto. Ao todo, são 24 participantes. Serão entregues 335 prenhez.

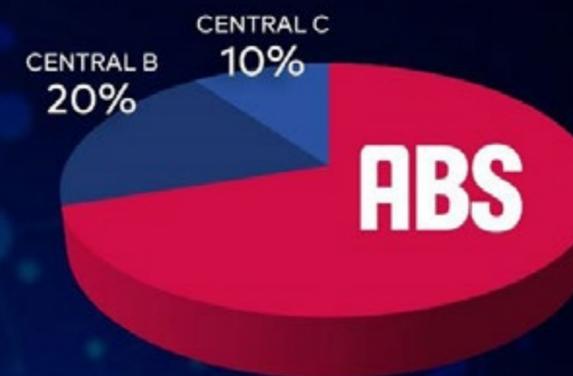


É recorde!

Resultados expressivos na Estância Anjo da Guarda, em Uruguaiana (RS). Em maio, o técnico da ABS, Fernando Leprotti, e o veterinário Patrick Villa Nova Pereira (Nova Veterinária), parceiro da empresa, coletaram 3.003 oócitos por aspiração folicular, recorde em um único dia com apenas uma equipe. Foram 70 vacas aspiradas das raças Hereford, Brangus e Braford. É a ABS fazendo a diferença e contribuindo para o aprimoramento dos índices reprodutivos e o melhoramento genético!



LIDERANÇA ABSOLUTA NO PARANÁ



70%
dos TOP 10 touros com mais filhos registrados no estado em 2020

Liderança no Paraná

Ranking divulgado em abril pela Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH) mostrou que a ABS teve sete dos dez touros com mais filhos registrados no Paraná durante o primeiro trimestre de 2020. A liderança da ABS no Top 10 de uma das regiões leiteiras mais fortes do país expressa a qualidade da bateria da empresa. Conforme aponta o Serviço de Registro Genealógico, a liderança do ranking divulgado pela APCBRH é ocupada por N-SPRINGHOPE HONDA-ET, com 167 filhas registradas entre 1º de janeiro e 31 de março deste ano.

Novidades do IATFmax

A ABS anunciou novidades na certificação IATFmax, que classifica touros superiores em fertilidade para IATF. Além de divulgar lista atualizada de touros certificados, a empresa informou alterações no sistema. A grande novidade é a eliminação das três categorias usadas até o momento - IATFmax+, IATFmax+3 e IATFmax+6. A partir de agora, existe apenas a denominação IATFmax, conferida a touros que obedecem a critérios mínimos rigorosos, como explica o gerente técnico e Ferramentas Genéticas Corte da ABS, Cristiano Ribeiro. "Para ser certificado como IATFmax, o touro precisa registrar uma taxa de prenhez igual ou superior a 54%, somar, no mínimo, 200 informações de DG e ser usado em, pelo menos, três rebanhos. O valor de 54% mantém as exigências de touros acima da média", revela. Para Cristiano, o principal objetivo da atualização é agilizar a seleção de touros jovens com desempenho superior em fertilidade. Na lista atualizada divulgada pela ABS, são 64 touros ativos com a certificação IATFmax, incluindo 18 animais que passaram a integrar o grupo de touros superiores pela primeira vez.

Confira: <https://www.absglobal.com/br/services/iatfmax/>



NOVOS TOUROS

IATFMAX

Máxima fertilidade para IATF e lucratividade para o seu negócio.

ABS

O QUE EU TENHO APRENDIDO



Desde fevereiro deste ano, de maneira mais intensa, o mundo inteiro tem lido e especialmente assistido a muitas lives sobre tudo que a Covid-19 está causando na vida dos seres humanos. Não quero aqui ser repetitivo, mas também não quero ser superficial. Afinal - cada um em sua área - temos todos tentado entender esta “revolução” causada por um ser - que nem se sabe bem ao certo se é uma forma de vida de tão primitivo que é.

Posto este cenário, me lembrei de uma música de dois dos maiores gênios da composição nacional, Vinícius de Moraes e Toquinho. Apesar de vir muito bem disfarçada de música infantil, nos traz uma das mais fortes mensagens:

*“...E ali logo em frente a esperar
Pela gente o futuro está
E o futuro é uma astronave
Que tentamos pilotar
Não tem tempo nem piedade
Nem tem hora de chegar
Sem pedir licença
Muda nossa vida
E depois convida
A rir ou chorar...”*

E bem aqui no futuro estamos nós, quase 8 bilhões de pessoas, atônitas e sem muita certeza de qual o caminho a seguir.

O senso comum, uma expressão que a língua portuguesa teve o capricho de melhorar, elevando para bom senso, como costumamos falar, e é o que deve imperar nestes momentos. Aí entra o nosso admirado agronegócio, mais uma vez, ensinando valores importantes e apontando os caminhos para o futuro. Em meio a um cenário sem precedentes, o agro se torna ator principal provando ter senso de preservação, senso de organização, senso de profissionalismo, senso de reconhecimento ao trabalho e à ciência, o que torna o nosso setor, realmente, especial.

Enquanto cientistas da área de saúde trabalham desesperadamente na busca de uma maneira rápida de controlar e minimizar os efeitos desta que é mais uma das muitas pandemias que já enfrentamos em nossa evolução como espécie (e muitas estão por

vir), os produtores, técnicos, pesquisadores se consolidam como responsáveis por alimentar o mundo com segurança e diminuindo cada vez mais os impactos ambientais, transformando os sistemas de produção em algo sustentável em todos os sentidos da palavra.

Ouso dizer que o agronegócio seja hoje o que há de melhor na cultura humana. Impressionante ver que após milênios de evolução uma velocidade vertiginosa de produção científica, continuamos ligados aos mesmos fatores (terra, plantas, animais) que nos fizeram ser o que somos.

Voltando à música Aquarela, não resta dúvida que o agronegócio é o “piloto” da astronave chamada futuro e está nos dando a estabilidade necessária para chegarmos a um mundo melhor onde pessoas tenham acesso a alimentos seguros, de qualidade e em quantidade suficiente.

HÉLIO REZENDE

Gerente de Ferramentas Técnicas e
Inteligência de Mercado da ABS





OLHAR RURAL



POSTE A SUA FOTO E MARQUE

@abspecplan e #olharrural

O seu clique pode ser escolhido e fazer parte dessa seção assim como as postagens que verá a seguir. **Participe!**



Olhar Rural



@inseminacao_de_bovinos
Ver todos os 245 comentários
Olha Rural 2020



Olhar Rural



Agropecuária Diamantino - @agrodiamantino
Ver todos os 245 comentários
Olha Rural 2020



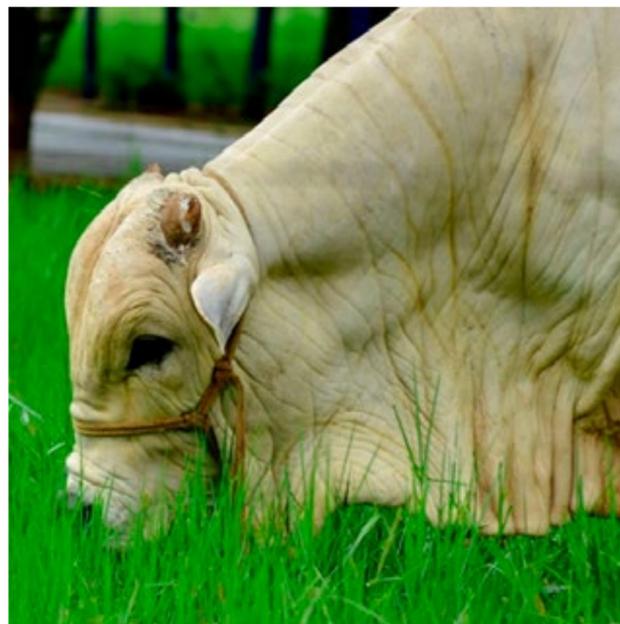
Olhar Rural



AgropecuáriaJ2MEN - @agropecuaria_j2men
Ver todos os 245 comentários
Olha Rural 2020



Olhar Rural



Arthur Vieira - @arthur1107
Ver todos os 245 comentários
Olha Rural 2020



Olhar Rural



Aryádiny Araújo - @aryadiny
Ver todos os 245 comentários
Olha Rural 2020



Olhar Rural



Assispec Assistência Pecuária - @assispec
Ver todos os 245 comentários
Olha Rural 2020



Olhar Rural



Elias Jorge - @elias_jorge_fotos

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Olhar Rural



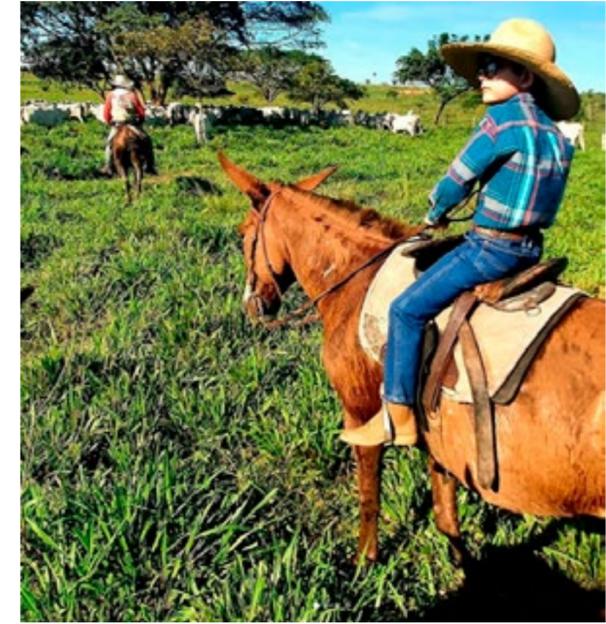
Embryo BR - @embryo_br

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Olhar Rural



Emerson F. Faria - @ef.faria

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Olhar Rural



Fazenda Tradição - @fazenda_tradicao

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Olhar Rural



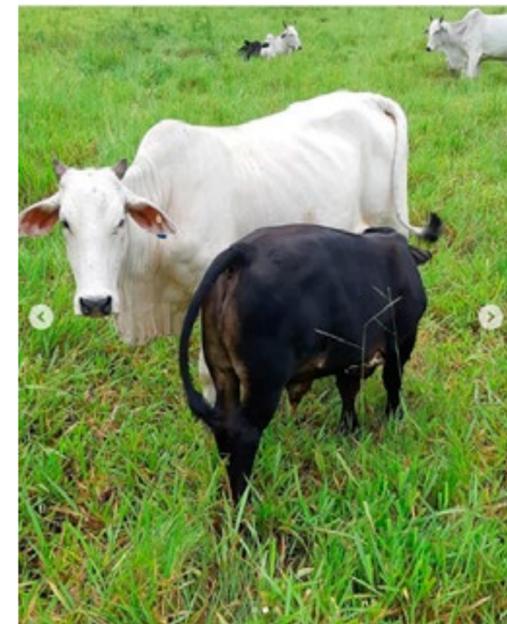
FazendaTrêsFurnas - @fazendatresfurnas

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Olhar Rural



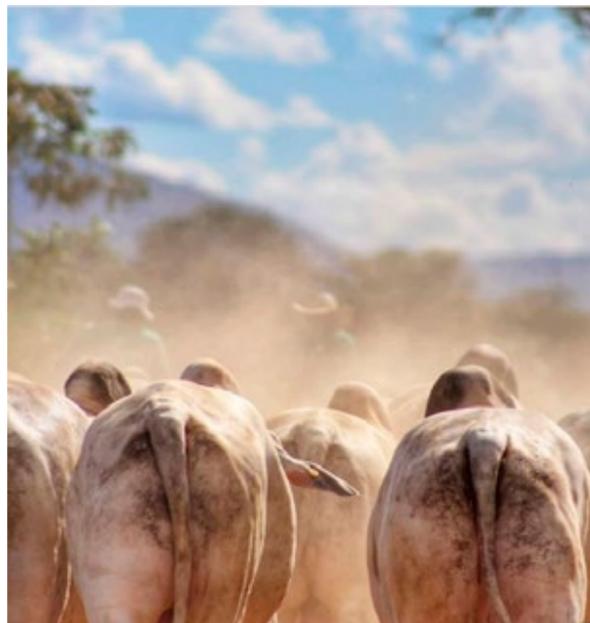
Gabriel Kompier - @gabrielkompier

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Olhar Rural



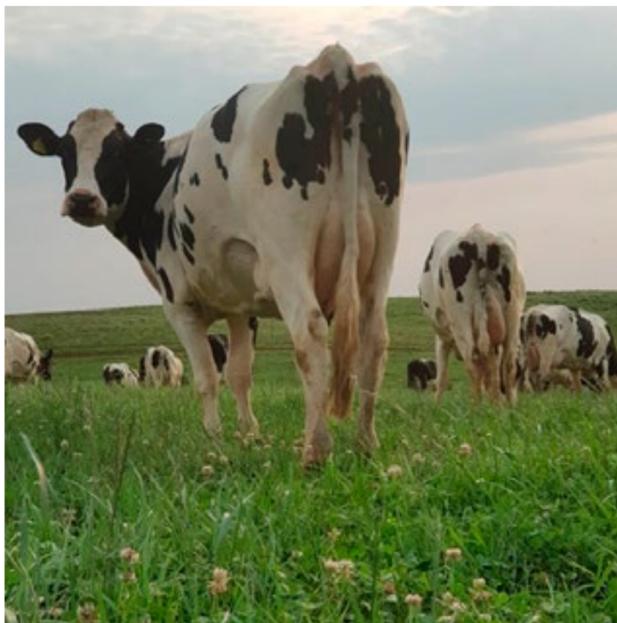
I.maginar Marketing Rural - @imaginarmktrural

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Olhar Rural



Jesiele - Fazenda Munaro - @jesielemunaro

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Olhar Rural



Leandro Souza - @leandrosfotos

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Olhar Rural



Nelore em Foco - @neloreemfoco

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Olhar Rural



Ricardo Micai - @ricardomicai

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Olhar Rural



Rose Mendes - @roserosemendes

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Olhar Rural



SIGMA Reprodução Bovina - @sigmareproducaobovina

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Olhar Rural



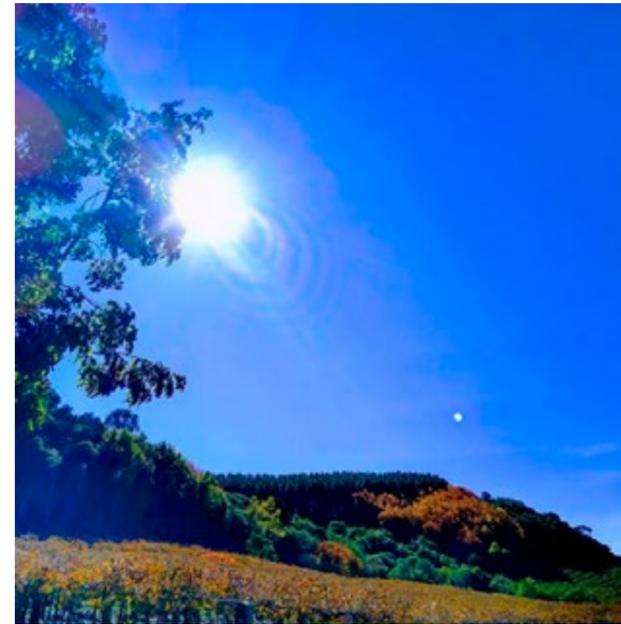
Sítio Ipê - @sitiioipe.pec.leiteira

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Olhar Rural



Vera Rech - @veraprech

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Olhar Rural



Wellington Vicente - @wellington.elin

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Olhar Rural



Zome Neres - @zomeneres

Ver todos os 245 comentários

Olha Rural 2020



Progresso Genético
Gerando Lucro

    abspecplan

Rodovia BR-050, Km 196 - Delta/MG | www.absglobal.com/br | (34) 3319-5400